

Rotinas Pedagógicas Escolares

Lingua Portuguesa



9º
Ano

Terceiro
Trimestre

SEDU 2026

MATERIAL DO PROFESSOR



Gerência de Currículo
da Educação Básica



CAROLINA
DE JESUS

“Não digam que fui rebotalho,
que vivi à margem da vida.
Digam que eu procurava trabalho,
mas fui sempre preterida.
Digam ao povo brasileiro
que meu sonho era ser escritora,
mas eu não tinha dinheiro
para pagar uma editora”.

Ao longo do ano letivo de 2025, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), por intermédio da Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb), consolidou os **Materiais Estruturados de Língua Portuguesa e Matemática**. Integrados às Rotinas Pedagógicas Escolares, esses recursos ofereceram cronogramas detalhados, alinhando habilidades, objetos de conhecimento e expectativas de aprendizagem aos descritores do Paebs e do Saeb, com o objetivo de elevar os índices de proficiência em toda a rede estadual.

[illegible]

2.º ano | Ensino Médio

MOFOSITÉTICA E ELEMENTOS NOTACIONAIS DA ESCRITA.
FORMA DE COMPOSIÇÃO DO TEXTO: COESÃO E ARTICULAÇÕES E PROGRESSÃO TEMÁTICA.
ESTRATÉGIAS DE REDAÇÃO: PLANEJAMENTO DE TEXTOS DE DIVERSOS GÊNEROS ACADÊMICOS E APRECIATIVOS.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	ABILIDADE DA COMPETÊNCIA RELACIONADA
		DESCRIÇÃO Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização do texto e a organização da argumentação.	HABILIDADE PRINCIPAL Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL Identificar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	HABILIDADE ASSOCIADA Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA Identificar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	ABILIDADE DA COMPETÊNCIA RELACIONADA Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.
		DESCRIÇÃO Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	HABILIDADE PRINCIPAL Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL Identificar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	HABILIDADE ASSOCIADA Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA Identificar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	ABILIDADE DA COMPETÊNCIA RELACIONADA Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.
		DESCRIÇÃO Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	HABILIDADE PRINCIPAL Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL Identificar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	HABILIDADE ASSOCIADA Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA Identificar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.	ABILIDADE DA COMPETÊNCIA RELACIONADA Analisar a estrutura dos parágrafos, considerando a organização e a coesão que se estabelece no texto, a fim de compreender a estrutura e a organização da argumentação.

Exemplo de Material Estruturado de Língua Portuguesa em 2025, organizado quinzenalmente.

Contextualização



Para o ano letivo de 2026, o Material Estruturado passou por reformulações, sendo a principal delas relativa à periodicidade. Em atendimento aos anseios da rede e visando otimizar o trabalho docente, os materiais deixarão de ser quinzenais e passarão a ser trimestrais. Essa nova estrutura garante:

- **Flexibilidade pedagógica**, isto é, maior autonomia para o professor na gestão do tempo e nas adequações às realidades da turma e aprofundamento das propostas quando necessário;
- **Eficiência e organização**, na medida em que facilita o planejamento docente e oferece um material mais completo e integrado, visando otimizar o tempo pedagógico e reduzir a fragmentação dos conteúdos;
- **Foco no desenvolvimento** das aprendizagens dos estudantes, ao priorizar os conhecimentos essenciais e favorecer um acompanhamento mais consistente dos avanços da turma.

A estratégia pedagógica prevê a entrega dos materiais aos professores e estudantes no início de cada trimestre. Com o suporte desse material, orienta-se que o planejamento docente priorize os capítulos contemplados na Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA), garantindo que sejam trabalhados integralmente antes do período de aplicação do exame. Ressalta-se, ainda, o compromisso de contemplar todos os capítulos da apostila trimestral dentro do respectivo período letivo.

A presente proposta de percurso curricular foi pensada considerando a progressão das habilidades que se manifesta na complexidade dos processos cognitivos, dos objetos de conhecimento e dos contextos abordados. Além disso, também foram considerados resultados de avaliações de larga escala como a AMA, o Paebes (Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo) e o Saeb (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica).

Para subsidiar o planejamento e o aprofundamento teórico, disponibilizamos os links das bases norteadoras para a Rotina Pedagógica Escolar de 2026:

- **[Currículo do Espírito Santo](#)**
- **[Matrizes de Referência das avaliações externas](#)**
- **[Relatórios de Avaliações Externas](#)**
- **[Matriz curricular priorizada para recomposição das aprendizagens, elaborada pelo MEC](#)**
- **[Currículo da Computação do Espírito Santo, que será implementado em 2026 de forma transversal por todos os componentes das Áreas de Conhecimento](#)**

Esperamos que este material seja um aliado valioso em seu fazer cotidiano, enriquecendo suas práticas e inspirando o desenvolvimento integral de nossos estudantes. Desejamos a todos(as) um excelente trabalho!

Equipe da Rotina Pedagógica Escolar 2026

Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb/Sedu)

Organização do Material



A organização do material deste ano foi pensada exclusivamente para o(a) estudante, com uma trilha de aprendizagem que percorre desde a **Contextualização** inicial até a seção **Para saber mais**, garantindo um percurso fluido e autônomo. Como já explicado anteriormente, o novo material funcionará a partir de uma **divisão trimestral**, visando otimizar o tempo pedagógico e reduzir a fragmentação dos conteúdos.

Considerando a extensão e a densidade do conteúdo, priorizamos a acessibilidade no ambiente virtual. Ao utilizar o arquivo em PDF, o estudante ou professor poderá retornar rapidamente ao **Sumário clicando no cabeçalho "Rotinas Pedagógicas Escolares"**, presente em quase todas as páginas. No Sumário, todas as seções encontram-se *hiperlinkadas*, permitindo o acesso imediato ao conteúdo desejado.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Para o 9.º ano do Ensino Fundamental, destacamos um ponto de atenção cronológico: **a 3.ª edição da AMA em 2026** contemplará as habilidades, as expectativas de aprendizagem, os descritores e objetos de conhecimento abordados nos **Capítulos 4 e 5**. Como o Capítulo 4 encontra-se no 2.º trimestre, é fundamental que o professor tenha atenção quanto ao material anterior.

Conhecendo as principais seções do material

Para garantir a unidade metodológica e facilitar o manuseio, cada capítulo está estruturado nas seguintes seções:

Espaço dedicado ao acolhimento e à orientação do estudante, estabelecendo o "ponto de partida" para o percurso de aprendizagem do capítulo.

Contextualização



APRESENTAÇÃO DO TEMA

Momento em que se inicia o conteúdo programático propriamente dito, apresentando os conceitos fundamentais de forma clara e objetiva.

Seção que alinha as habilidades da Formação Geral Básica (FGB) às diretrizes do Currículo da Computação do Espírito Santo, conectando os saberes de linguagem ao mundo digital.



Organização do Material



Conhecendo as principais seções do material

Conjunto de questões objetivas e discursivas selecionadas para consolidar o assunto abordado e desenvolver o raciocínio crítico.

Atividades



Para Saber Mais



Espaço de curadoria para o enriquecimento cultural, com indicações de textos, vídeos, jogos e outras mídias que permitem ao estudante aprofundar e reforçar seu ensino de forma dinâmica.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

SEDU 2026

CAPÍTULO 5

- Romance
- Poema lambe-lambe
- Microrroteiro



Gerência de Currículo
da Educação Básica



CAROLINA
DE JESUS

“Não digam que fui rebotalho,
que vivi à margem da vida.
Digam que eu procurava trabalho,
mas fui sempre preterida.
Digam ao povo brasileiro
que meu sonho era ser escritora,
mas eu não tinha dinheiro
para pagar uma editora”.

Contextualização



Prezado(a) professor(a),

O quinto capítulo desta apostila foi elaborado para aprofundar, junto aos(as) alunos(as) do 9º ano, a compreensão dos usos sociais da linguagem e das formas de expressão narrativa e poética, com foco nos gêneros romance, poema lambe-lambe e microrroteiro. O trabalho com esses conteúdos deve anteceder a Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA), contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e análise literária e discursiva, previstas na organização curricular do Estado do Espírito Santo.

O estudo do gênero romance possibilita explorar a identificação do gênero em textos variados (**D017_P**), relacionando suas características constitutivas aos aspectos formais da ficção. Permite, ainda, desenvolver a identificação do conflito gerador do enredo e dos elementos que constroem a narrativa (**D030_P**), essenciais para a compreensão da estrutura textual. A análise das narrativas do romance favorece também o desenvolvimento da habilidade de inferir informações implícitas no texto (**D023_P**) e de inferir o sentido de uma palavra ou expressão (**D022_P**), aspectos essenciais para a consolidação da leitura crítica e da fruição literária.

No que se refere ao poema lambe-lambe e ao microrroteiro, o capítulo promove a identificação da finalidade de textos de diferentes gêneros (**D016_P**), bem como o reconhecimento das marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto (**D103_P**). O estudo desses gêneros contribui, ainda, para a compreensão das especificidades enunciativas, dos suportes urbanos e das linguagens audiovisuais, ampliando a capacidade interpretativa dos(as) estudantes e fortalecendo a análise discursiva e estética em diferentes contextos de circulação.

Dessa forma, o capítulo integra leitura, análise linguística e produção textual, oferecendo ao(à) professor(a) subsídios para desenvolver competências relacionadas à interpretação de narrativas e textos poético-visuais, à compreensão da intencionalidade discursiva e ao uso consciente dos recursos expressivos da língua. Ao articular práticas de análise e produção, o material contribui para a formação de leitores(as) críticos(as) e reflexivos(as), capazes de compreender elementos narrativos e marcas de interlocução, utilizando a linguagem de maneira expressiva e criativa, conforme previsto no Currículo do Espírito Santo para o 9º ano.

Desejamos a Todos(as) um excelente Trabalho!

Equipe da Rotina Pedagógica Escolar 2026.



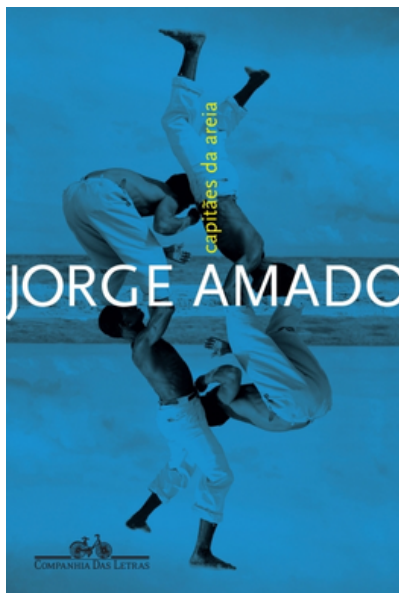


Romance



Leia, a seguir, um trecho do livro "Capitães da areia", do escritor baiano Jorge Amado:

Imagem disponível em:
https://www.companhiadasletras.com.br/livro/9788535911695/ca-pitaes-da-areia?srsltid=AfmBOoqigvLkAXp9llusDitvqsgYzYEMCxSknvPZIEJTU_5Wb9AoezS. Acesso em: 22 jul. 2026.



"É aqui também que mora o chefe dos Capitães da Areia: Pedro Bala. Desde cedo foi chamado assim, desde seus cinco anos. Hoje tem quinze anos. Há dez que vagabundeia nas ruas da Bahia. Nunca soube de sua mãe, seu pai morrera de um balaço. Ele ficou sozinho e empregou anos em conhecer a cidade. Hoje sabe de todas as suas ruas e de todos os seus becos. Não há venda, quitanda, botequim que ele não conheça. Quando se incorporou aos Capitães da Areia (o cais recém-construído atraiu para suas areias todas as crianças abandonadas da cidade), o chefe era Raimundo, o Caboclo, mulato avermelhado e forte.

Não durou muito na chefia o caboclo Raimundo. Pedro Bala era muito mais ativo, sabia planejar os trabalhos, sabia tratar com os outros, trazia nos olhos e na voz a autoridade de chefe. Um dia brigaram.

A infelicidade de Raimundo foi puxar uma navalha e cortar o rosto de Pedro, um talho que ficou para o resto da vida. Os outros se meteram e como Pedro estava desarmado deram razão a ele e ficaram esperando a revanche, que não tardou. Uma noite, quando Raimundo quis surrar Barandão, Pedro tomou as dores do negrinho e rolaram na luta mais sensacional a que as areias do cais jamais assistiram. Raimundo era mais alto e mais velho. Porém Pedro Bala, o cabelo loiro voando, a cicatriz vermelha no rosto, era de uma agilidade espantosa e desde esse dia Raimundo deixou não só a chefia dos Capitães da areia, como o próprio areal. Engajou tempos depois num navio.

Todos reconheceram os direitos de Pedro Bala à chefia, e foi dessa época que a cidade começou a ouvir falar nos Capitães da areia, crianças abandonadas que viviam do furto."

AMADO, Jorge. **Capitães da areia**. São Paulo: Companhia das Letras. 2008. Adaptado para fins didáticos.

Glossário

balaço: tiro de bala

talho: corte

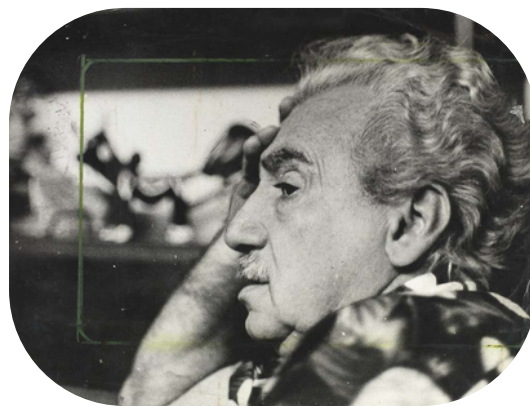


Imagem disponível em:
https://www.companhiadasletras.com.br/livro/9788535911695/ca-pitaes-da-areia?srsltid=AfmBOoqigvLkAXp9llusDitvqsgYzYEMCxSknvPZIEJTU_5Wb9AoezS. Acesso em: 22 jul. 2026.



Romance

QUESTÕES ABERTAS

Após a leitura, reflita com os colegas:

Como você se sentiu ao ler sobre a trajetória de Pedro Bala?

(Resposta pessoal)

Espera-se que a leitura desperte sentimentos como tristeza diante do abandono e das dificuldades enfrentadas pelo personagem na rua, somados à admiração por sua resiliência, capacidade de liderança e força para superar as adversidades.

Você já conheceu alguém com uma história de vida difícil como a dele?

(Resposta pessoal)

Espera-se que haja a diferenciação ou a ponte entre a ficção e a realidade. A resposta pode apontar que histórias extremas como a de Pedro Bala são mais visíveis nos meios de comunicação, mas também reconhecer a existência de pessoas na comunidade que enfrentam vulnerabilidade social e dificuldades financeiras desde cedo.

Você acha que a liderança de Pedro Bala foi conquistada de maneira justa? Por quê?

(Resposta pessoal)

Espera-se o reconhecimento de que a liderança foi conquistada de forma justa. O argumento deve destacar que Pedro Bala ganhou o respeito dos Capitães da Areia por meio de sua coragem, inteligência e preocupação com o bem-estar do grupo, e não pelo uso da violência ou da imposição.

Que aspectos da personalidade de Pedro Bala você mais admira?

(Resposta pessoal)

Espera-se a indicação de qualidades como a coragem, a lealdade aos companheiros, o senso de justiça e a determinação.



Romance

Leia o texto abaixo.



Vidas Secas

Graciliano Ramos

Capítulo I (fragmento)



1 Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que
5 procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala.

Arrastaram-se para lá, devagar, sinhá Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, **cambaio**, o **aió** a tiracolo, a **cuia** pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda
10 de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.

— Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai.

Não obtendo resultado, fustigou-o com a **bainha** da faca de ponta. Mas o
15 pequeno esperneou acuado, depois sossegou, deitou-se, fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse. Como isto não acontecesse, espiou os quatro cantos, zangado, praguejando baixo.

A caatinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas
20 brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

— Anda, **excomungado**.

O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um
25 fato necessário — e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.

Tinham deixado os caminhos, cheios de espinho e seixos, fazia horas que pisavam a margem do rio, a lama seca e rachada que escaldava os pés.

30 Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, **irresoluto**, examinou os arredores. Sinhá Vitória estirou o **beijo** indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão,
35 acorrou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados ao

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA



Romance

estômago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a sinhá Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como **cambitos**. Sinhá
40 Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a **interjeição gutural**, designou os juazeiros invisíveis.

E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silêncio grande.

Ramos, Graciliano. **Vidas secas** / Graciliano Ramos; posfácio de Hermenegildo Bastos. – 120ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2013.

GLOSSÁRIO

cambaio: pessoa cansada e com a aparência abatida, desgastada.

aió: corda ou tira de couro usada para carregar objetos, como uma bolsa ou saco, geralmente usada por vaqueiros.

cuia: recipiente feito de cabaça ou outro material, usado para beber, geralmente usado por gaúchos e sertanejos para tomar chimarrão.

bainha: estojo ou capa que serve para guardar uma faca ou espada.

excomungado: pessoa que foi excluída de uma comunidade religiosa, muitas vezes usada de forma figurativa para indicar alguém afastado ou desprezado.

irresoluto: que está indeciso, que não consegue tomar uma decisão.

beijo: parte da boca, geralmente referida de forma exagerada ou de desdém.

cambitos: pernas finas e frágeis, especialmente de crianças ou pessoas muito magras.

interjeição gutural: sons emitidos pela garganta, geralmente para expressar sentimentos como impaciência ou cansaço.

ATIVIDADE 1

D022_P - Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

Nesse texto, no trecho “O pirralho não se mexeu” (linha 23), a palavra em destaque significa

A) um modo carinhoso de se referir ao filho, expressando afeto.

B) um insulto, refletindo a impaciência de Fabiano com o menino.

C) um apelido afetuoso, usado por Fabiano ao conversar com o filho.

D) um termo respeitoso, que evidencia maturidade na relação familiar.

Resposta esperada: B

No contexto do trecho apresentado, a palavra "pirralho" é usada por Fabiano de forma pejorativa, expressando sua frustração e impaciência com o comportamento do filho. Ele não está tratando o filho com carinho ou afeto, mas sim demonstrando raiva e desprezo devido à demora do menino em continuar a caminhada, o que reflete a tensão e o desgaste emocional provocados pelas condições adversas da seca.



Romance

ATIVIDADE 2

D023_P - Inferir informações em textos.

Entende-se desse texto que

A) Fabiano perde a paciência com seu filho devido às dificuldades da viagem e à seca.

B) a família de Fabiano está unida e enfrenta a jornada sem grandes problemas.

C) Fabiano demonstra grande carinho e paciência com seu filho durante a caminhada.

D) a seca não afeta emocionalmente Fabiano, que mantém a calma o tempo todo.

Resposta esperada: A

No trecho, é claro que Fabiano está exausto e frustrado com as dificuldades da viagem e com a situação imposta pela seca. Sua paciência se esgota, e ele reage com raiva e violência, especialmente quando o filho mais velho não consegue continuar a caminhada. Isso reflete o impacto emocional da seca sobre ele, que se manifesta em seu comportamento agressivo e impaciente.

ATIVIDADE 3

D017_P - Identificar o gênero de textos variados.

Esse texto é um romance, pois

A) descreve eventos reais, sem personagens ou desenvolvimento de uma narrativa.

B) utiliza poesia, com versos estrofes, rimas e ritmos, para contar uma história.

C) foca na descrição de paisagens naturais, sem a presença de personagens.

D) apresenta uma narrativa fictícia, contendo personagens e outros elementos.

Resposta esperada: D

O trecho pertence ao romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, uma obra literária que utiliza personagens fictícios (Fabiano, Sinhá Vitória etc.) e narra uma história que reflete a dura realidade social enfrentada por pessoas em condições de extrema pobreza e adversidade, devido à seca no sertão nordestino. O romance é uma narrativa que, por meio da ficção, aborda questões sociais e humanas de forma profunda, refletindo sobre a miséria, o sofrimento e a luta pela sobrevivência.



Romance

Leia o texto abaixo.

A hora da estrela

Clarice Lispector

Fragmento



1 Olímpico na verdade não mostrava satisfação nenhuma em namorar Macabéa - é o que eu descubro agora. Olímpico talvez visse que Macabéa não tinha **força de raça**, era **subproduto**. Mas quando ele viu a colega da Macabéa, sentiu logo que ela tinha classe.

5 [...] É que Glória lhe dissera, quando lhe fora apresentada por Macabéa: "sou **carioca da gema**!" Olímpico não entendeu o que significava "da gema" pois esta era uma gíria ainda do tempo de juventude do pai de Glória. O fato de ser carioca tornava-a pertencente ao **ambicionado** clã do sul do país. Vendo-a, ele logo adivinhou que, apesar de feia, Glória era bem alimentada. E isso fazia dela
10 material de boa qualidade.

Enquanto isso o namoro com Macabéa entrara em rotina morna, se é que alguma vez haviam experimentado o quente. Muitas vezes ele não aparecia no ponto do ônibus. Mas pelo menos era um namorado. E Macabéa só pensava no dia em que ele quisesse ficar noivo. E casar.

15 Posteriormente de pesquisa em pesquisa, ele soube, que Glória tinha mãe, pai e comida quente em hora certa. Isso tornava-a de primeira qualidade. Olímpico caiu em êxtase quando soube que o pai dela trabalhava num açougue.

Pelos quadris adivinhava-se que seria boa **parideira**. Enquanto Macabéa lhe pareceu ter em si mesma o seu próprio fim.

20 [...]

Foi então (explosão) que se desmanchou de repente o namoro entre Olímpico e Macabéa. Namoro talvez esquisito mas pelo menos parente de algum amor pálido. Ele avisou-lhe que encontrara outra moça e que esta era Glória. (Explosão) Macabéa bem viu o que aconteceu com Olímpico e Glória: os olhos de
25 ambos se haviam beijado.

Disponível em: <https://www.assisprofessor.com.br/documentos/livros/Clarice%20Lispector%20-%20A%20Hora%20da%20Estrela.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2025

GLOSSÁRIO

força de raça: expressão que pode indicar determinação, vigor ou uma identidade cultural/social marcante.

subproduto: algo que resulta de um processo principal, podendo ter conotação negativa, como algo inferior ou secundário.

carioca da gema: expressão que significa uma pessoa nascida e criada no Rio de Janeiro.

ambicionado: algo muito desejado ou cobiçado.

parideira: mulher com facilidade para ter filhos, fértil.



Romance

ATIVIDADE 4

D022_P - Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

Nesse texto, no trecho "Olímpico caiu em êxtase quando soube que o pai dela trabalhava num açougue" (linhas 16-17), a expressão em destaque significa que Olímpico

A) ficou muito animado e satisfeito com a descoberta.

B) sentiu medo e profunda angústia ao saber disso.

C) demonstrou frieza e total indiferença à situação.

D) ficou chateado, triste e abatido com a notícia.

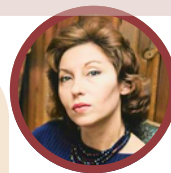
Resposta esperada: A

A palavra "êxtase" indica um estado de grande entusiasmo e alegria. No contexto do trecho, Olímpico valoriza a condição social e material de Glória e, ao descobrir que o pai dela trabalha em um açougue, sente-se satisfeito, pois isso representa estabilidade e acesso à comida, algo que ele considera importante para um bom casamento. Dessa forma, sua reação é de animação e contentamento.



Clarice Lispector foi uma escritora brasileira conhecida por sua escrita introspectiva e emocional. Em *A Hora da Estrela*, ela conta a história de Macabéa, uma jovem nordestina pobre que vive no Rio de Janeiro, abordando temas como solidão e alienação. O livro reflete sobre a busca por sentido na vida e a indiferença da sociedade. É uma obra que explora a tragédia de uma existência sem identidade ou esperança.

ISHIAI. (1920-1977) Clarice Lispector. 2023. 1 imagem. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:%281920-1977%29_Clarice_Lispector_6zxkp_please_credit%28palette.fm%29_%28cropped%29.png. Acesso em: 22 jul. 2026. Licença Creative Commons.





Romance

Leia o texto abaixo.



Para todos os garotos que já amei

Jenny Han

Capítulo I (fragmento)



1 Eu gosto de preservar coisas. Não coisas importantes, como baleias, pessoas ou a natureza. Coisas bobas. Sinos de porcelana, do tipo que se compra em lojas de lembrancinhas. Cortadores para massa de biscoito que nunca vou usar, porque, afinal, quem precisa de um biscoito com formato de pé? Fitas para o
5 cabelo. Cartas de amor. De todas as coisas que guardo, acho que posso afirmar que as cartas de amor são meus bens mais preciosos.

Guardo-as em uma caixa de chapéu azul-petróleo, que minha mãe comprou para mim em um brechó no Centro. Não são cartas que outra pessoa escreveu para mim; não tenho nenhuma assim. São cartas que eu escrevi. Uma para cada
10 garoto que amei — cinco ao todo.

Quando escrevo, não reprimo nada. Escrevo como se ele nunca fosse ler. Porque não vai mesmo. Cada pensamento secreto, cada observação cuidadosa, todos os sentimentos que guardei dentro de mim, coloco tudo na carta. Quando termino, fecho o envelope, escrevo o endereço e coloco dentro da caixa de
15 chapéu azul-petróleo.

Não são cartas de amor no sentido mais estrito da palavra. Minhas cartas são de quando não quero mais estar apaixonada. São cartas de despedida. Porque, depois que escrevo, aquele amor ardente para de me consumir. Posso tomar o café da manhã sem me preocupar se ele também gosta de banana com cereal;
20 posso cantar músicas românticas sem estar cantando para ele. Se o amor é como uma possessão, talvez minhas cartas sejam meu exorcismo. As cartas me libertam. Ou pelo menos deveriam.

Han, Jenny. **Para todos os garotos que já amei** / Jenny Han ; tradução Regiane Winarski. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Intrínseca, 2015.

ATIVIDADE 5

D022_P - Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

Nesse texto, no trecho "Se o amor é como uma possessão, talvez minhas cartas sejam meu exorcismo." (linhas 20-21), a palavra em destaque significa que a narradora

- A) escreve cartas para guardar os sentimentos.
- B) acredita na influência de forças sobrenaturais.
- C) deseja criar o hábito de escrever cartas de amor.

D) busca se libertar dos amores que viveu antes.



Romance

Resposta esperada: D

No contexto do livro, a palavra "exorcismo" é usada de forma metafórica. Ela se refere ao processo de Lara Jean tentar se livrar de seus sentimentos pelos garotos que já amou. Ela escreve as cartas para "afastar" esses sentimentos, como se fosse um ritual para se libertar das emoções passadas, e não uma referência a forças sobrenaturais reais.

"Para Todos os Garotos que Já Amei" é um romance de Jenny Han que segue Lara Jean Covey, uma adolescente introvertida que escreve cartas secretas para os garotos de quem já gostou, mas nunca as envia. Sua vida vira de cabeça para baixo quando as cartas são enviadas por engano. Lara Jean precisa lidar com as consequências, especialmente com o popular Peter Kavinsky e o vizinho Josh. A história aborda temas como amor, amadurecimento e os laços familiares de Lara Jean com suas irmãs e seu pai. O romance é cativante e cheio de momentos emocionantes. A adaptação para o cinema, lançada pela Netflix em 2018, foi muito bem recebida, com Lana Condor no papel de Lara Jean. O filme foca no romance e na jornada pessoal de Lara Jean, mantendo a essência do livro.

Leia o texto abaixo.

Capitães de Areia

Jorge Amado

1 Já por várias vezes o nosso jornal, que é sem dúvida o órgão das mais legítimas
aspirações da população baiana, tem trazido notícias sobre a atividade criminosa
dos Capitães da Areia, nome pelo qual é conhecido o grupo de meninos
assaltantes e ladrões que **infestam** a nossa **urbe**. Essas crianças que tão cedo se
5 dedicaram à tenebrosa carreira do crime não têm moradia certa ou pelo menos
a sua moradia ainda não foi localizada. Como também ainda não foi localizado o
local onde escondem o produto dos seus assaltos que se tornam diários,
fazendo jus a uma imediata **providência** do juiz dos menores e do dr. Chefe de
polícia.

10 Esse bando que vive da **rapina** se compõe, pelo que se sabe, de um número
superior a 100 crianças das mais diversas idades, indo desde os 8 aos 16 anos.
Crianças que, naturalmente devido ao desprezo dado à sua educação por pais
pouco servidos de sentimentos cristãos, se entregaram no **verdor dos anos** a
uma vida criminosa. São chamados de "Capitães da Areia" porque o cais é o seu
15 quartel-general. E tem por comandante um **molecote** dos seus 14 anos, que é o
mais terrível de todos, não só ladrão, como já autor de um crime de ferimentos
graves, praticado na tarde de ontem. Infelizmente a identidade deste chefe é
desconhecida.



Romance

- 20 O que se faz necessário é uma urgente providência da polícia e do juizado de menores no sentido da extinção deste bando e para que recolham esses precoces criminosos, que já não deixam a cidade dormir em paz o seu sono tão merecido, aos institutos de reforma de crianças ou às prisões. Passemos agora a relatar o assalto de ontem, do qual foi vítima um honrado comerciante da nossa praça que teve sua residência furtada em mais de um **conto de réis** e um seu
- 25 empregado ferido pelo **desalmado** chefe desta **malta** de jovens bandidos.

AMADO, Jorge, 1912-2001. **Capitães da Areia** / Jorge Amado; posfácio de Milton Hatoum. - 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

GLOSSÁRIO

infestam: preenchem de forma negativa, espalham-se por um lugar de maneira desordenada e indesejada.
urbe: cidade, especialmente em um contexto mais formal ou literário.
providência: medida ou ação tomada para resolver uma situação.
rapina: roubo, especialmente de grande valor ou realizado de maneira violenta.
verdor dos anos: expressão que se refere à juventude, quando alguém ainda é jovem e imaturo.
molecote: gíria para um garoto ou jovem, neste contexto se referindo ao líder do bando.
conto de réis: antiga moeda brasileira. "Um conto de réis" era uma expressão para se referir a uma quantia em dinheiro, equivalente a mil réis.
desalmado: pessoa cruel, sem compaixão ou sentimentos humanos.
malta: conjunto de pessoas de má índole, conhecidas por suas ações reprováveis; bando.

"Capitães da areia" é um romance escrito por Jorge Amado em 1937, que conta a história de um grupo de meninos de rua em Salvador, na Bahia. Esses meninos, conhecidos como os "capitães da areia", vivem nas ruas, enfrentando pobreza, violência e abandono.

ATIVIDADE 6

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

O conflito gerador dessa história está no fato de

- A) identificar o chefe do bando de criminosos conhecidos como Capitães da Areia.
B) necessitar a intervenção da polícia e do juizado de menores com urgência.

C) ocorrer o furto na residência de um comerciante e ao ferimento de seu empregado.

- D) enviar os jovens criminosos para os institutos de reforma ou prisões.

Resposta esperada: C

O conflito gerador da história ocorre quando o assalto à residência do comerciante é relatado, com um grande prejuízo financeiro (mais de um conto de réis) e o ferimento do empregado do comerciante. Este é o ponto culminante da narrativa, que intensifica a gravidade da situação e a necessidade de uma ação urgente da polícia e do juizado de menores.



Romance

Leia o texto abaixo e responda.



Harry Potter e a Câmara Secreta

J. K. Rowling
(Fragmento)

- 1 – Por que não podemos atravessar? – sibilou Harry para Rony.
– Não sei... Rony olhou desorientado para os lados. Uns dez curiosos continuavam a observá-los.
– Vamos perder o trem – cochichou Rony. – Não entendo por que o portão se
5 fechou... Harry olhou para o enorme relógio no alto com uma sensação ruim na boca do estômago. Dez segundos... nove segundos...
Ele levou o carrinho à frente com cautela até encostá-lo na barreira e empurrou-o com toda a força. O metal continuou sólido.
– Três segundos... dois segundos... um segundo...
10 – Já foi – disse Rony, parecendo atordoado.
– O trem foi embora. E se papai e mamãe não conseguirem voltar para nós? Você tem algum dinheiro de **trouxas**?
Harry deu uma risada cavernosa.
– Os Dursley não me dão dinheiro há uns seis anos.
15 Rony encostou o ouvido na barreira fria. – Não ouço nada – informou tenso.
– Que vamos fazer? Não sei quanto tempo vai levar para mamãe e papai voltarem.
Eles olharam para os lados. As pessoas continuavam a vigiá-los, principalmente por causa dos gritos de Edwiges que não paravam.
20 – Acho que é melhor irmos esperar ao lado do carro – sugeriu Harry. – Estamos atraindo atenção dema...
– Harry! – exclamou Rony, com os olhos brilhando. – O carro!
– Que tem o carro?
– Podemos voar para Hogwarts no carro!
25 – Mas eu pensei...
– Estamos imobilizados, certo? E temos que voltar para a escola, não é? E até os bruxos de menor idade podem usar a magia quando há uma emergência grave, seção dezenove ou coisa assim da Lei de Restrição ao...
– Mas sua mãe e seu pai... – disse Harry, empurrando mais uma vez a barreira
30 na esperança inútil de que ela cedesse. – Como é que vão chegar em casa?
– Eles não precisam do carro! – disse Rony impaciente. – Eles sabem aparatar! Sabe, desaparecer aqui e reaparecer em casa! Eles só usam o **Pó de Flu** e o carro porque somos todos menores e ainda não temos permissão para
34 **aparatar**.

ROWLING, J.K. *Harry Potter e a Câmara Secreta*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. p. 45-46.

GLOSSÁRIO

trouxa: é uma pessoa não mágica.

pó de Flu: permite viajar por lareiras mágicas.

aparatar: é o transporte instantâneo entre locais, exigindo habilidade.



Romance

ATIVIDADE 7

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

Nesse texto, o conflito gerador do enredo é

A) partir o trem de Hogwarts com Harry e Rony.

B) sumir os pais de Rony sem explicação.

C) fechar a estação de trem para os trouxas.

D) deixar de abrir a barreira para a plataforma.

Resposta esperada: D

O conflito principal da história surge quando Harry e Rony tentam atravessar a barreira para a Plataforma 9¾, mas descobrem que ela está bloqueada. Isso impede que embarquem no trem para Hogwarts, colocando-os em uma situação difícil e forçando-os a buscar outra solução.

ATIVIDADE 8

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

Reescreva, com suas palavras, o trecho em que ocorre o conflito gerador do enredo.

Resposta esperada: Espera-se que o(a) estudante perceba que o conflito gerador ocorre quando Harry e Rony tentam atravessar o portão para pegar o trem, mas ele se fecha de repente, impedindo-os de passar. Eles ficam preocupados, pois o trem já está indo embora e não sabem como vão voltar para Hogwarts. O conflito é marcado pela tensão de estarem presos e pela incerteza de como resolver a situação.

Leia o texto abaixo.

P. S.: ainda amo você

Jenny Han

Fragmento adaptado

1 Depois que Peter me deixou sair, eu corro para dentro para dizer tudo a Margot e Kitty, e eu me sinto como uma bolsa cheia com moedas de ouro. Eu não posso esperar para contar.

Kitty está deitada no sofá, assistindo TV com Jamie Fox-Pickle no colo, e ela se
5 mexe quando eu passo da porta. Em voz baixa, ela diz:

— Gogo está chorando. Meu entusiasmo seca instantaneamente.

— O Quê! Por quê?

— Eu acho que ela foi no Josh, e eles tiveram uma conversa e não foi boa. Você



Romance

deve vê-la.

10 Ah não. Isto não é como estava supondo que aconteceria com eles. Eles deveriam supostamente voltar a ficar juntos, como Peter e eu.

Kitty resolve voltar ao sofá, controle remoto na mão, seu dever fraternal cumprido.

— Como foi com Peter?

15 — Ótimo, – eu digo. – Realmente excelente.

O sorriso vem para o meu rosto sem eu mesmo pretender, e eu rapidamente retiro, por respeito para com Margot. Eu vou para a cozinha fazer uma xícara de chá **Noite-noite**, duas colheres de sopa de mel, como mamãe costumava fazer para nós dormirmos. Por um segundo eu penso em adicionar um toque de uísque porque eu vi isso no *Victorian Show* na PBS – as camareiras colocariam uísque na bebida solar quente da senhora para acalmar os nervos. Eu sei que Margot bebe na faculdade, mas ela logo tem uma **ressaca**, e além disso, eu duvido que papai gostaria disso. Então, eu só coloco o chá, Whiskey Sans, na minha caneca favorita, e eu mando Kitty para o andar de cima com ele. Digo-lhe 20 para ser adorável. Eu digo que ela deveria primeiro dar a Margot o chá e, em seguida, se **aconchegar** com ela por, pelo menos, cinco minutos. Kitty que se recusa, porque Kitty somente abraça se há algo com ela, e também porque eu sei que a assusta ao ver Margot chateada.

— Eu só vou levar Jamie para ela se abraçar, diz Kitty.

HAN, Jenny. P.S.: **Ainda amo você**. 1.ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016. Acesso em: 08 mar. 2025.

Jenny Han é uma autora estadunidense conhecida por suas obras de ficção jovem-adulta, com destaque para a série Para Todos os Garotos que Já Amei (To All the Boys I've Loved Before). Nascida em 1980, ela tem ascendência coreano-americana, o que influencia seu trabalho.

GLOSSÁRIO

noite-noite: refere-se a um tipo de chá noturno, possivelmente para ajudar a dormir.

ressaca: mal-estar causado por consumo excessivo de álcool, geralmente com dor de cabeça, náuseas e cansaço.

aconchegar: abraçar ou dar carinho, especialmente com a intenção de consolar ou proporcionar conforto emocional.

ATIVIDADE 9

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

O conflito gerador da história está no fato de

A) separar Peter e Lara Jean.

B) sentir o egoísmo de Kitty com as irmãs.

C) sentir tensão entre a conversa de Margot e Josh.

D) procurar Lara Jean para confortar Margot.



Romance

Resposta esperada: C

O conflito central da história é a conversa ruim entre Gogo e Josh, que afeta profundamente Margot, gerando tensão e preocupações familiares. Esse evento desencadeia as ações de Lara Jean, que se preocupa com sua irmã e tenta, de alguma forma, ajudá-la. Portanto, a conversa é o ponto de partida para os conflitos emocionais que se desenrolam na história.

Leia o texto abaixo.

Torto Arado

Itamar Vieira Junior

Fragmento

- 1 Nossos pais retornaram da roça e encontraram minha avó desorientada, com
nossas cabeças mergulhadas numa **tina** de água, gritando: “Ela perdeu a língua,
ela cortou a língua.” Repetia tanto que, certamente, naqueles primeiros
5 filhas haviam se mutilado num ritual misterioso que, nas suas crenças,
precisaria de muita imaginação para explicar. A tina era uma poça vermelha e
nós duas chorávamos. Quanto mais chorávamos abraçadas, querendo pedir
desculpas, mais ficava difícil saber quem tinha perdido a língua, quem teria que
10 ir para o hospital a léguas de Água Negra. O gerente da fazenda chegou numa
Ford Rural branca e verde para nos conduzir ao hospital. Essa Rural, como
chamávamos, servia aos proprietários quando estavam na fazenda, servia a
Sutério para os trabalhos como gerente, se deslocando entre a cidade e Água
Negra, ou percorrendo as distâncias na própria fazenda, quando não queria
15 fazer a cavalo.
- Minha mãe se muniu de colchas e toalhas que recobriam as camas e a mesa,
para tentar estancar o sangue. Ela gritava para meu pai, que colhia com as mãos
trêmulas ervas nos **canteiros** próximos à casa, impaciente, transmitindo seu
desespero na voz, que se tornou mais aguda, além do olhar espantado. As ervas
eram para ser usadas no caminho até o hospital, em rezas e encantos. Os
20 olhos de Belonísia estavam vermelhos de tanto choro, os meus eu não
consequia sequer sentir, e minha mãe perguntava perplexa o que havia
acontecido, com o que brincávamos, mas nossas respostas eram longos
gemidos difíceis de interpretar. Meu pai segurava a língua envolta numa de suas
poucas camisas. Mesmo naquelas horas, meu medo era que o órgão em
25 **arrebatamento** se dispusesse a falar sozinho no colo dele sobre o que
hávamos feito. Que falasse sobre nossa curiosidade, nossa teimosia, nossa
transgressão, nossa falta de **zelo** e respeito por Donana e por suas coisas. Mais
ainda, sobre a nossa irresponsabilidade de colocar uma faca na boca, sabendo
que facas sangram caças, sangram as crias do quintal e matam homens.

JUNIOR, Itamar Vieira. **Torto Arado**. 1ª. ed. São Paulo: Editora Todavia, 2019.



Romance

GLOSSÁRIO

tina: recipiente grande, geralmente de madeira, usado para armazenar ou lavar roupas.

canteiros: pequenos jardins ou áreas cultivadas, geralmente ao redor da casa, onde se plantam ervas, flores ou vegetais.

arrebatamento: estado de espírito caracterizado pela alegria, pela admiração.

transgressão: ato de violar regras ou normas, indicando um comportamento desobediente ou desrespeitoso.

zelo: cuidado e atenção dedicados a algo ou alguém.

ATIVIDADE 10

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador

O conflito gerador da história está no fato de

A) decidir em família encontrar a avó aflita e desesperada.

B) ocorrer o acidente das meninas, que faz uma delas perder a língua.

C) procurar salvar a filha que está perdida e ferida.

D) chegar o gerente, que leva as meninas ao hospital na Rural.

Resposta esperada: B

O conflito central ocorre quando as meninas, movidas pela curiosidade, colocam uma faca na boca, e uma delas perde a língua. Esse evento desencadeia o desespero da avó, a angústia dos pais e a necessidade de socorro, sendo o ponto central da narrativa. As demais alternativas representam apenas desdobramentos da situação.

Torto Arado, de Itamar Vieira Júnior (imagem ao lado), é um romance que narra a história de duas irmãs, Bibiana e Belonísia, que vivem em uma comunidade rural na Bahia. A obra aborda temas como desigualdade social, ancestralidade, resistência e identidade, mostrando as dificuldades enfrentadas pelas personagens em um contexto de opressão. **Assista ao resumo animado através do link.**



Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=eX13jiySX-E>. Acesso em: 31 de jul. 2026



Poema lambe-lambe e microrroteiro

Leia o texto abaixo e responda às questões 1 e 2.



Disponível em: <https://x.com/poetasergiovoz/status/447869024928411649>.
Acesso em: 17 mar. 2025.

ATIVIDADE 1

D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A principal finalidade do texto é

- A) orientar o leitor com regras para ser feliz no dia a dia.
- B) informar sobre um evento recente ocorrido na cidade.
- C) incentivar a busca da felicidade e a valorização pessoal.**
- D) contar uma narrativa fictícia com foco nos personagens.

Resposta esperada: C

Espera-se que o(a) estudante identifique que a finalidade principal do texto é incentivar uma reflexão sobre a busca ativa pela felicidade e a recusa de situações insuficientes ("migalhas do cotidiano"), valorizando a si mesmo por meio da mensagem poética estampada no cartaz.

ATIVIDADE 2

D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A frase "a felicidade, ainda que tardia, deve ser conquistada" transmite qual mensagem ao leitor?

Resposta esperada:

A felicidade pode demorar a chegar, mas vale a pena lutar por ela, sem desistir ou se conformar com menos do que merece.



Poema lambe-lambe e microrroteiro

Leia o texto abaixo e responda às questões de 3 e 4.



Disponível em: <https://nopassodorroteiro.blogspot.com/2012/12/>. Acesso em: 18 mar. 2025.

ATIVIDADE 3

D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A expressão "engatinha e sorri" contribui para a finalidade do texto porque

- A) apresenta uma informação científica.
- B) reforça a ideia de inocência e felicidade do bebê.**
- C) explica como os bebês aprendem a andar.
- D) critica o comportamento das crianças.

Resposta esperada: B

Espera-se que o(a) aluno(a) identifique que a expressão "engatinha e sorri" reforça a ideia de que o bebê, mesmo sem saber andar ou falar, transmite inocência, alegria e carinho, sendo capaz de unir a família e trazer felicidade.

ATIVIDADE 4

D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Os microrroteiros utilizam poucas palavras para transmitir uma mensagem e provocar sentimentos ou reflexões no leitor. No texto, o autor descreve um bebê que, mesmo sem saber andar ou falar, recebe a família para a ceia de Natal com um sorriso.

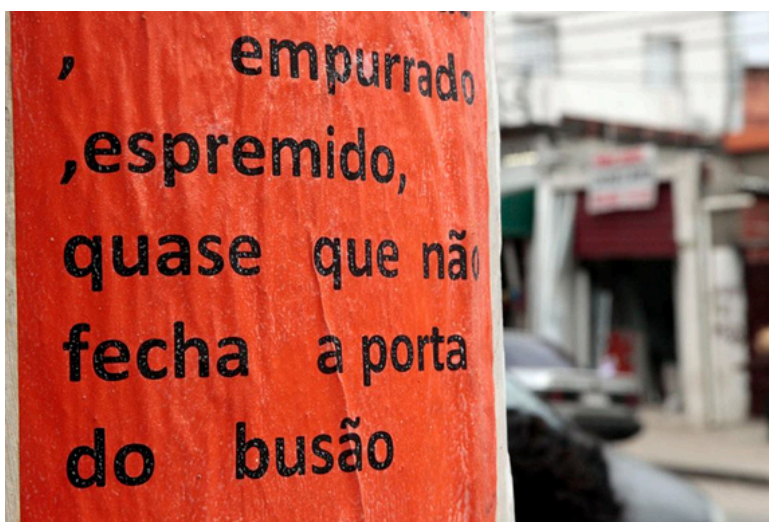
Considerando essa situação, explique qual é a finalidade desse microrroteiro e de que forma a cena descrita contribui para alcançar esse objetivo.



Poema lambe-lambe e microrroteiro

Resposta esperada: O microrroteiro tem a finalidade de emocionar e sensibilizar o leitor, valorizando os pequenos gestos de carinho e a importância da convivência familiar. A cena do bebê engatinhando e sorrindo reforça a ideia de que o afeto pode ser demonstrado mesmo sem palavras, tornando a mensagem mais emocionante e significativa.

Leia o texto abaixo e responda às questões 5 e 6.



Disponível em: <https://nopassodoroteiro.blogspot.com/> Acesso em: 21 jul. 2026.

ATIVIDADE 5

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

O trecho acima utiliza recursos da linguagem verbal para retratar uma cena comum do cotidiano urbano. No tocante à variação linguística empregada no texto, assinale a alternativa correta

- A) o termo "busão" exemplifica o uso de uma variante formal, característica da linguagem acadêmica.
- B) o uso de variantes informais prejudica a compreensão da mensagem, tornando a comunicação ineficaz para o leitor urbano.
- C) o texto emprega uma variante informal e coloquial, marcada pelo uso de gíria ("busão"), aproximando a poesia do cotidiano das ruas.**
- D) a expressão "quase que não" é um recurso exclusivo da linguagem literária culta.

Resposta esperada: C

Espera-se que o(a) estudante reconheça que o poema/microrroteiro utiliza a linguagem coloquial para conferir oralidade à cena urbana, recorrendo a uma gíria popular (busão).



Poema lambe-lambe e microrroteiro

ATIVIDADE 6

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Explique qual é a intencionalidade do autor ao optar por essas marcas informais em vez da norma-padrão da língua portuguesa.

Resposta esperada:

A escolha por marcas da variação informal/coloquial aproxima o texto do contexto urbano e popular retratado (o transporte público e a rotina do trabalhador), permitindo que o leitor se identifique com a situação cotidiana narrada no microrroteiro.

Referências



CAMPOS, Adriana Pereira. **Tertúlia Capixaba**. Disponível em: https://www.tertuliacapixaba.com.br/paraler/vilarejo_pedro_j_nunes.html. Acesso em 07 mar. 2025.

CASTRO, Eliete. **Roteiro de Atividades - Romance**. Disponível em: <https://elietecastroportblog.blogspot.com/2013/04/roteiro-de-atividades-romance-9-ano.html>. Acesso em 07 mar. 2025.

COMPARTILHADO, Português. **A Cartomante - Intertextualidade**. Disponível em: <https://www.portuguescompartilhado.com.br/2024/06/a-cartomante-intertextualidade.html>. Acesso em 07 mar. 2025.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. - 52. ed. - São Paulo: Cultrix, 2017.

ROWLING, J.K. **Harry Potter e a Câmara Secreta**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. p. 45-46. Acesso em 04 de abril de 2025.

AMADO, Jorge. **Capitães da Areia**, 50. ed. Rio de Janeiro: Record, 1980, p. 26-7.

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. 26. ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1970.

BRANDINO, Luiza. **Literatura** - romance, disponível em: <https://www.portugues.com.br/literatura/romance.html>. Acesso em: 19 fev. 2025.

SILVA, Ane da, **Resenha** de A Culpa é das Estrelas. Disponível em: <https://aaconchego.blogspot.com/2014/01/resenha-culpa-e-das-estrelas.html>. Acesso em: 19 fev. 2025.

UBALDO, **Gênero literário romance**, disponível em: <https://ubaldo.com.br/genero-literario-romance-o-que-e-caracteristicas-tipos-e-exemplos/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

HELENA, M. **O mundo coberto de penas Família e utopia em Vidas secas**. Estudos Avançados, v. 26, n. 76, p. 225-236. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0103-40142012000300022>. Acesso em 19 fev. 2025.

RICARDO, S. **A hora de Macabéa**: a imagem da decadência e os conflitos da personagem de ficção. Uema.br, 2024.

Referências



HAN, Jenny. **Para todos os garotos que já ame**i / Jenny Han ; tradução Regiane Winarski. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Intrínseca, 2015.

JUNIOR, Itamar Vieira. **Torto Arado**. 1ª. ed. São Paulo: Editora Todavia, 2019.

ABAUURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. **Literatura**: tempos, leitores e leituras. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

BILAC, Olavo. **Poesias**. Rio de Janeiro: Garnier, 1902.

LOUREIRO, Juliano. **Gênero Lírico- o que é? Estilos, características e poesias famosas**. Disponível em: <https://blog.clubedeautores.com.br/2023/04/genero-lirico-o-que-e-estilos-caracteristicas-e-poesias-famosas.html>. Acesso em 22 Mar 2025.

SILVA, Fabio Mario da. **Eu lírico**. Disponível em: <https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/eu-lirico>. Acesso em 22 Mar 2025.

SOUZA, Warley. **Gênero Lírico**. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/literatura/generolirico.html>. Acesso em 22 Mar 2025.

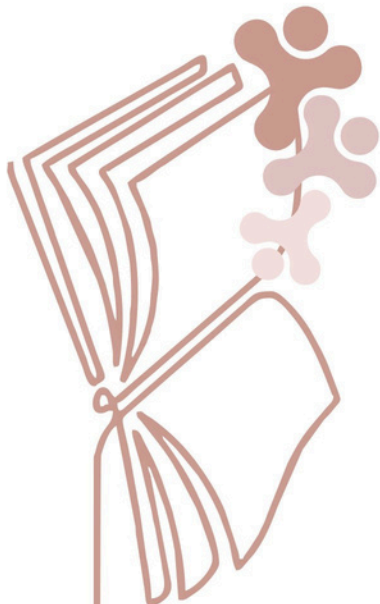
GUIMARÃES, Laura. **Arte Fora do Museu- microrroteiros**. Disponível em: <https://arteforadomuseu.com.br/artistas/laura-guimaraes/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

SILVA, Fabio Mario da. **Eu lírico**. Disponível em: <https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/eu-lirico>. Acesso em 22 Mar 2025.

SOUZA, Warley. **Gênero Lírico**. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/literatura/generolirico.html>. Acesso em 22 Mar 2025.

GUIMARÃES, Laura. **Arte Fora do Museu- microrroteiros**. Disponível em: <https://arteforadomuseu.com.br/artistas/laura-guimaraes/>. Acesso em: 29 jun. 2026.

GUIMARÃES, Laura. **Projeto Microrroteiros**. Disponível em: <https://www.lauguimaraes.com/project-04>. Acesso em: 30 jun. 2026



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

SEDU 2026

CAPÍTULO 6

- Cultura afro-brasileira
- Cultura indígena
- Orações subordinadas adverbiais



Gerência de Currículo
da Educação Básica



CAROLINA
DE JESUS

“Não digam que fui rebotalho,
que vivi à margem da vida.
Digam que eu procurava trabalho,
mas fui sempre preterida.
Digam ao povo brasileiro
que meu sonho era ser escritora,
mas eu não tinha dinheiro
para pagar uma editora”.

Contextualização



Prezado(a) professor(a),

O sexto capítulo desta apostila foi elaborado para aprofundar, junto aos(as) alunos(as) do 9º ano, a compreensão dos usos sociais da linguagem e da diversidade sociocultural, com foco em temáticas voltadas para a cultura afro-brasileira e a cultura indígena, além do estudo das orações subordinadas adverbiais e das relações de subordinação na língua, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e análise linguística.

O estudo de textos relacionados à cultura afro-brasileira e à cultura indígena possibilita explorar o reconhecimento e a valorização das matrizes culturais e das identidades que constituem a sociedade. Esse trabalho permite desenvolver a habilidade de identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto (**D103_P**), favorecendo a compreensão das diferentes vozes discursivas, dos lugares de fala e das marcas de enunciação, aspectos essenciais para a consolidação da leitura crítica e reflexiva.

No que se refere ao período composto por subordinação, o capítulo promove a análise das relações sintático-semânticas que estruturam os textos. O trabalho com as orações subordinadas adverbiais possibilita reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos (**D102_P**), contribui para o desenvolvimento da habilidade de localizar informações explícitas no texto (**D021_P**), bem como de reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão (**D053_P**), ampliando a capacidade interpretativa dos(as) estudantes e fortalecendo a análise textual.

Dessa forma, o capítulo integra **leitura, análise linguística e reflexão sociocultural**, oferecendo ao(à) professor(a) subsídios para desenvolver competências relacionadas ao reconhecimento das marcas enunciativas, à compreensão das estruturas morfossintáticas e aos efeitos de sentido na língua. Ao articular práticas de análise discursiva e gramatical, o material contribui para a formação de leitores(as) críticos(as), capazes de valorizar a pluralidade cultural e utilizar os recursos expressivos da língua de maneira reflexiva e consciente, conforme previsto no Currículo do Espírito Santo para o 9º ano.

Desejamos a todos(as) um excelente Trabalho!!

Equipe da Rotina Pedagógica 2026.





Cultura afro-brasileira

Leia o texto abaixo.

Kizomba, Festa da Raça

Martinho da Vila

Valeu Zumbi
O grito forte dos Palmares
Que correu terras, céus e mares
Influenciando a Abolição
Zumbi valeu
Hoje a **Vila** é Kizomba
É **batuque**, canto e dança
Jongo e **Maracatu**
[...]

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/martinho-da-vila/287389/>. Acesso em: 29 jun. 2025.

GLOSSÁRIO

Kizomba: ritmo e dança de origem africana, símbolo de união e celebração da cultura negra.

Festa da Raça: homenagem ao povo negro e à sua luta e contribuição para a cultura brasileira.

Vila: referência à escola de samba Unidos de Vila Isabel, que homenageou Zumbi e a cultura negra nesse samba-enredo.

batuque: ritmo afro-brasileiro marcado por instrumentos de percussão, ligado à ancestralidade africana.

Jongo: dança afro-brasileira de origem africana.

Maracatu: manifestação cultural afro-brasileira, com música, dança e religiosidade, típica de Pernambuco.

ATIVIDADE 1

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

O texto I, de Martinho da Vila, é um samba-enredo que homenageia Zumbi dos Palmares e valoriza a cultura afro-brasileira. Na letra, o autor usa a palavra “valeu”, uma expressão muito comum no nosso dia a dia. Explique o que essa palavra significa na canção e por que o autor preferiu usar esse tom mais informal para homenagear Zumbi.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante explique que a palavra “valeu” foi usada na música para agradecer ou homenagear a luta de Zumbi dos Palmares, e que a linguagem informal foi escolhida para aproximar o samba da comunidade e do público, dando um tom festivo e popular à homenagem.

ATIVIDADE 2

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

No texto I, no trecho “Hoje a Vila é Kizomba”, é utilizada a linguagem

A) científica, com objetivo de explicar termos e conceitos.

B) informal, com objetivo de imitar a fala do cotidiano.

C) poética, com objetivo de expressar emoções e cultura.

D) jornalística, com objetivo de informar sobre um fato.



Cultura afro-brasileira

Resposta esperada: C

A linguagem poética é usada no trecho "Hoje a Vila é Kizomba" para expressar sentimentos de celebração, resistência e orgulho da cultura negra. O termo "Kizomba", que remete à união, à festa e às tradições afro-brasileiras, aparece em um contexto de valorização simbólica, com elementos como "batuque", "canto", "dança", "Jongo" e "Maracatu", todos fortemente ligados à identidade cultural negra.

Leia o texto abaixo.

Um defeito de cor

Ana Maria Gonçalves

Capítulo um

A borboleta que esbarra em espinhos rasga as próprias asas.

Provérbio africano

Kehinde



1 Eu nasci em Savalu, reino de Daomé, África, no ano de um mil oitocentos e dez. Portanto, tinha seis anos, quase sete, quando esta história começou. O que aconteceu antes disso não tem importância, pois a vida corria paralela ao destino. O meu nome é Kehinde porque sou uma ibêji, (Ibêji: assim são chamados os gêmeos entre os povos iorubás), e nasci por último. Minha irmã

5 nasceu primeiro e por isso se chamava Taiwo. Antes tinha nascido o meu irmão Kokumo, e o nome dele significava "não morrerás mais, os deuses te segurarão". O Kokumo era um abiku, (Abiku: "criança nascida para morrer"), como a minha mãe. O nome dela, Dúróorílke, era o mesmo que "fica, tu serás mimada".

[...]

10 A minha avó nasceu em Abomé, a capital do reino de Daomé, ou Dan-home, onde o rei governava da casa assentada sobre as **entranhas** de Dan. Ela dizia que esta é uma história muito antiga, do tempo em que os homens ainda respeitavam as árvores, quando o rei Abaka foi pedir ao vizinho Dan um pedaço de terra para aumentar o seu reino. Daquela vez, Dan já deu a terra de má vontade, e quando Abaka pediu outro pedaço para construir um castelo, Dan ficou bravo e

15 respondeu que Abaka podia construir o castelo sobre a sua barriga, pois não daria mais terra alguma. Com raiva da resposta mal-educada, o rei Abaka matou Dan e, sobre as entranhas espalhadas no chão, ergueu um palácio **suntuoso**, a partir do qual teve início o grande império do povo iorubá. Dan também é o nome da serpente sagrada, mas esta história fica para mais tarde ou para outra pessoa contar quando chegar a hora dela, porque agora preciso falar de um tempo que

20 começou muito depois, quando a **perseguição** do rei monstro Adandozan obrigou a minha avó a sair de Abomé e se mudar para Saval.

GONÇALVES, Ana Maria. **Um Defeito de Cor**. 28. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006. 952 p.

GLOSSÁRIO

entranhas – órgãos que ficam dentro do corpo, como o intestino; no texto, simboliza as profundezas da terra ou do corpo de Dan.

suntuoso – algo muito luxuoso, rico, cheio de detalhes e beleza.

perseguição – ato de perseguir alguém de forma injusta ou violenta, muitas vezes por motivos políticos, religiosos ou sociais.



Cultura afro-brasileira

ATIVIDADE 3

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

No trecho lido, a narradora explica o significado dos nomes de seus familiares, como Kokumo ("não morrerás mais, os deuses te segurarão") e Dúróorílke ("fica, tu serás mimada"). Essa forma de nomear as pessoas revela que, na cultura de Kehinde

- A) os nomes indicam a posição social ocupada pela família na comunidade.
- B) os nomes têm como principal função registrar o local de origem das pessoas.
- C) os nomes estão relacionados às características físicas apresentadas ao nascimento.

D) os nomes expressam desejos, crenças e aspectos importantes da vida das pessoas.

Resposta esperada: D

Espera-se que o(a) estudante perceba que a explicação dos significados dos nomes mostra como a escolha de cada nome naquela cultura está ligada à espiritualidade, ao destino e ao afeto da família.

ATIVIDADE 4

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Nesse texto, qual trecho apresenta uma marca comumente utilizada na linguagem iorubá?

A) "Meu nome é Kehinde porque sou uma ibêji, e nasci por último."

B) "Eu nasci em Savalu, reino de Daomé, África, no ano de um mil oitocentos e dez."

C) "O que aconteceu antes disso não tem importância, pois a vida corria paralela ao destino."

D) "Dan ficou bravo e respondeu que Abaka podia construir o castelo sobre a sua barriga."

Resposta esperada: A

A palavra "ibêji", um termo de origem iorubá que significa "gêmeos". Esse vocabulário é uma marca cultural e linguística típica da tradição iorubá, frequentemente presente em rituais, crenças e nomes africanos. Além disso, o nome "Kehinde" também pertence à cultura iorubá e é tradicionalmente dado ao segundo gêmeo a nascer.



Cultura afro-brasileira

ATIVIDADE 5

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

No fragmento do romance “Um defeito de cor”, a narradora utiliza palavras de origem africana ao apresentar sua família e o lugar onde nasceu. Muitas palavras que usamos no dia a dia no Brasil vieram de línguas africanas, como o iorubá, o quimbundo e o quicongo, faladas pelos povos escravizados trazidos para cá durante o período colonial. Palavras como **cafuné**, **moleque**, **caçula** e **dengo** são exemplos disso e continuam sendo usadas até hoje.

Explique, com suas palavras, o que cada uma dessas palavras significa no uso cotidiano no Brasil, e o que isso mostra sobre a influência da cultura africana na formação da língua portuguesa falada no país.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante reconheça que as palavras de origem africana ajudam a mostrar as origens da personagem, sua cultura e suas tradições, contribuindo para a compreensão da narrativa e para a valorização da diversidade cultural.



Cultura indígena

Índio eu não sou

Não me chame de “índio” porque
Esse nome nunca me pertenceu
Nem como apelido quero levar
Um erro que Colombo cometeu.

Por um erro de rota
Colombo em meu solo desembarcou
E no desejo de às Índias chegar
Com o nome de “índio” me apelidou.

Esse nome me traz muita dor
Uma bala em meu peito transpassou
Meu grito na mata ecoou
Meu sangue na terra jorrou.

Chegou tarde, eu já estava aqui
Caravela aportou bem ali
Eu vi “homem branco” subir
Na minha Uka me escondi.

Ele veio sem permissão
Com a cruz e a espada na mão
Nos seus olhos, uma missão
Dizimar para a civilização.

“Índio” eu não sou.
Sou Kambeba, sou Tembê
Sou kokama, sou Sataré
Sou Guarani, sou Arawaté
Sou tikuna, sou Suruí
Sou Tupinambá, sou Pataxó
Sou Terena, sou Tukano
Resisto com raça e fé.



Disponível em: <https://revistaacrobata.com.br/julie-dorrico/poesia/3-poemas-de-marcia-kambeba/>.
Acesso em 29 jun. 2026.

ATIVIDADE 1

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Transcreva do texto dois exemplos de marcas linguísticas (como pronomes ou verbos) que comprovam que o eu lírico fala em primeira pessoa e explique o que essa escolha revela sobre o posicionamento dele.

Resposta esperada:

O(a) aluno(a) deve transcrever marcas de primeira pessoa do singular, tais como os pronomes **"me"** ("Não me chame", "me pertenceu", "me escondi"), **"meu"** ("meu peito", "meu grito", "meu sangue"), **"minha"** ("minha Uka").

O uso da primeira pessoa evidencia que o locutor é o próprio sujeito da história (um indígena), assumindo o protagonismo de sua narrativa e expressando de forma direta e pessoal a sua dor, a sua resistência e o orgulho de sua verdadeira identidade étnica.



Cultura indígena

ATIVIDADE 2

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
Logo no primeiro verso, o locutor se dirige diretamente a alguém quando diz: "Não me chame de 'índio' porque...". Quem é o interlocutor implícito nessa fala e qual marca linguística (forma verbal) deixa clara essa interlocução direta?

Resposta esperada:

O interlocutor implícito é o "**homem branco**", o colonizador ou a sociedade em geral que continua a usar o termo genérico e equivocado "índio". A marca linguística que evidencia essa interlocução é a forma verbal no imperativo negativo "**Não (me) chame**", que indica uma ordem, pedido ou apelo direto feito à pessoa com quem o locutor está falando (segunda pessoa do discurso / "você").

ATIVIDADE 3

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

No trecho "Por um erro de rota / Colombo em meu solo desembarcou", o pronome possessivo destacado funciona como uma marca linguística que

A) mostra que Colombo passou a ter domínio sobre a terra onde desembarcou.

B) evidencia a identidade do locutor como pertencente à terra colonizada.

C) indica que o interlocutor português é o dono legítimo do território.

D) revela neutralidade do autor diante dos fatos históricos.

Resposta esperada: B

No verso "**Colombo em meu solo desembarcou**", o pronome possessivo "**meu**" mostra que o eu lírico se identifica como pertencente à terra aonde Colombo chegou. Essa escolha linguística reforça a perspectiva indígena do poema, afirmando o vínculo do locutor com seu território e contrapondo-se à visão do colonizador.



Cultura indígena

ATIVIDADE 4

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

A leitura do poema permite concluir que ele foi escrito para

- A) ensinar o significado correto das palavras de origem nativa.
- B) criticar a colonização europeia por meio do resgate de fatos históricos.
- C) incentivar o estudo da história da chegada de Cristóvão Colombo à América.
- D) reivindicar a identidade indígena, rejeitando um termo historicamente equivocado.**

Resposta esperada D:

Espera-se que o(a) estudante perceba que, no poema, o eu lírico recusa explicitamente o termo "índio" por ser fruto de um erro histórico atribuído a Colombo (que acreditava ter chegado às Índias). O objetivo do texto é reivindicar o direito do próprio povo de autodefinição e rejeitar esse rótulo inadequado.

ATIVIDADE 5

D103_P Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

No encerramento do poema, os versos "Sou Kambeba, sou Tembê / Sou kokama, sou Sataré..." trazem a repetição da forma verbal "Sou". Essa marca linguística é fundamental para a construção do texto porque

- A) expressa a dúvida do eu poético sobre sua verdadeira origem.
- B) organiza uma lista de povos indígenas de uma mesma região.
- C) afirma a identidade do eu lírico com seus povos originários.**
- D) indica a fusão de diferentes tradições em um único costume.

Resposta esperada: C

Espera-se que o(a) estudante identifique que a repetição da forma verbal na primeira pessoa ("Sou") funciona como um recurso de autoafirmação. Ao vincular o verbo "Sou" a cada um dos povos originários (Kambeba, Tembê, Kokama, Sataré), o eu lírico afirma seu pertencimento cultural, sua ancestralidade e o orgulho de sua identidade indígena.



Orações subordinadas adverbiais

Leia o texto abaixo.

Gênero: notícia jornalística — Agência Brasil (EBC)

Edital concede bolsa e recursos para pesquisadores negros e indígenas

- 1 Embora 57% da população brasileira se classifiquem como pretos, pardos ou indígenas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa parcela da população ainda é sub-representada nas instituições acadêmicas. Pensando em reduzir essa lacuna, o Instituto Serrapilheira e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj) decidiram lançar
- 5 uma chamada exclusiva para cientistas negros e indígenas que já sejam pós-doutores, mas que ainda não tenham vínculo como professores.

A diretora de Ciência do Instituto Serrapilheira, Cristina Caldas, explicou o objetivo da iniciativa: “Estamos querendo trazer sangue novo para grupos de pesquisa do Rio de Janeiro [...] porque a gente quer ver mais pessoas negras e indígenas em posições de liderança na ciência”.

- 10 Já o presidente da Faperj, Jerson Lima Silva, destacou: “Quando direcionamos este edital para jovens talentosos negros e indígenas, acreditamos que estamos resgatando nossas dívidas com o passado”.

A divulgação da chamada foi antecipada para que os pesquisadores pudessem ir se preparando com mais tempo.

GANDRA, Alana. Edital concede bolsa e recursos para pesquisadores negros e indígenas. **Agência Brasil**, Rio de Janeiro, 17 dez. 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2022-12/edital-concede-bolsa-e-recursos-para-pesquisadores-negros-e-indigenas>. Acesso em: 03 jul. 2026. Fragmento. Adaptado para fins didáticos.

ATIVIDADE 1

D021_P Localizar informação explícita em um texto.

De acordo com o primeiro parágrafo do texto, qual oração apresenta explicitamente o contraste entre a composição racial da população brasileira e a presença de pessoas negras e indígenas nas instituições acadêmicas?

- A) “Embora 57% da população se classifique como preta, parda ou indígena...” (l.1)
- B) “...porque a gente quer ver mais pessoas negras em posições de liderança...” (l. 8 e 9)
- C) “Quando direcionamos este edital para jovens negros e indígenas ...” (l. 10 e11)
- D) “...para que os pesquisadores pudessem ir se preparando com mais tempo...” (l.13 e 14)

Resposta esperada: A

A oração introduzida por "embora" tem valor concessivo e explicita o contraste entre o elevado percentual de pretos, pardos e indígenas na população brasileira e a sub-representação desse grupo nas instituições acadêmicas.



Orações subordinadas adverbiais

ATIVIDADE 2

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No trecho “Estamos querendo trazer sangue novo para grupos de pesquisa do Rio de Janeiro [...] porque a gente quer ver mais pessoas negras e indígenas em posições de liderança na ciência”, a conjunção “porque” introduz uma oração que expressa, em relação à ideia anterior, uma relação de

A) tempo.

B) causa.

C) condição.

D) concessão.

Resposta esperada: B

A conjunção "porque" introduz uma oração subordinada adverbial causal, indicando o motivo pelo qual se deseja trazer mais pessoas negras e indígenas para posições de liderança na ciência.

ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho “Quando direcionamos este edital para jovens talentosos negros e indígenas, acreditamos que estamos resgatando nossas dívidas com o passado”, o uso da palavra “quando” estabelece entre as orações uma relação

A) concessiva.

B) condicional.

C) final.

D) temporal.

Resposta esperada: D

O "quando" estabelece uma relação de tempo, indicando o momento (simultâneo) em que ocorre a ação de resgatar as "dívidas com o passado".



Orações subordinadas adverbiais

Leia o texto abaixo.

Luíza Mahin

- 1 Luíza Mahin foi uma africana guerreira que teve papel importante na Revolta dos Malês, ocorrida na Bahia em 1835. Além de sua herança de luta, deixou como legado seu filho, Luiz Gama, poeta e abolicionista.
- 5 Quando ainda era criança, Luiz Gama foi vendido pelo próprio pai a um traficante de escravos, que o levou para Santos. Embora tenha sido submetido à escravidão desde muito cedo, tornou-se, mais tarde, um dos principais nomes do abolicionismo brasileiro.
- 10 Depois que a revolta dos Malês foi derrotada, Luíza conseguiu escapar da violenta repressão desencadeada pelo governo da província e partiu para o Rio de Janeiro, onde parece ter participado de outras rebeliões negras. Como continuou lutando por liberdade, acabou sendo presa e, possivelmente, deportada para a África.
- Em 9 de março de 1985, o nome de Luíza Mahin foi dado a uma praça pública no bairro da Cruz das Almas, em São Paulo, para que sua luta não fosse esquecida.

GELEDÉS — INSTITUTO DA MULHER NEGRA. Luíza Mahin. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/luiza-mahin/>. Acesso em: 03 jul. 2026. Fragmento. Adaptado para fins didáticos.

ATIVIDADE 4

D021_P Localizar informação explícita em um texto.

No texto sobre Luíza Mahin, qual das orações a seguir expressa uma circunstância de finalidade?

- A) "Quando ainda era criança, Luiz Gama foi vendido pelo próprio pai..." (l. 4)
B) "Embora tenha sido submetido à escravidão desde muito cedo..." (l. 5-6)
C) "Como continuou lutando por liberdade, acabou sendo presa..." (l. 9-10)
D) "...para que sua luta não fosse esquecida." (l. 12)

Resposta esperada: D

A locução conjuntiva "para que" introduz oração subordinada adverbial final, indicando o objetivo/finalidade de nomear a praça pública com o nome de Luíza Mahin.



Orações subordinadas adverbiais

ATIVIDADE 5

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No trecho “Embora tenha sido submetido à escravidão desde muito cedo, tornou-se, mais tarde, um dos principais nomes do abolicionismo brasileiro”, a palavra “embora” mostra que o que aconteceu depois é uma ideia esperada ou traz uma ideia de contraste/oposição? Explique o porquê.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante identifique que a palavra “embora” introduz uma ideia de contraste/oposição entre os fatos apresentados. Apesar de ter sido submetido à escravidão desde muito cedo, a personagem tornou-se um dos principais nomes do abolicionismo brasileiro, o que evidencia uma situação que contrasta com a condição inicial apresentada no trecho.

ATIVIDADE 6

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No trecho “Como continuou lutando por liberdade, acabou sendo presa e, possivelmente, deportada para a África” a conjunção “como” introduz a causa ou a consequência da prisão de Luíza Mahin? Explique sua resposta e reescreva a frase substituindo “como” por outra palavra ou expressão que tenha o mesmo sentido.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante identifique que a palavra “como” indica o motivo (a causa) da prisão de Luíza Mahin, ou seja, ela foi presa porque continuou lutando por liberdade. Na reescrita, o estudante pode substituir “como” por outras conjunções ou expressões de valor causal, como “porque”, “já que”, “pois” ou “uma vez que”. **Exemplo de reescrita:** “Já que continuou lutando por liberdade, acabou sendo presa e, possivelmente, deportada para a África.”



Orações subordinadas adverbiais

ATIVIDADE 7

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No trecho “Depois que a revolta dos Malês foi derrotada, Luíza conseguiu escapar da violenta repressão [...] e partiu para o Rio de Janeiro”, explique o que a expressão “depois que” nos permite compreender sobre os acontecimentos narrados e, em seguida, substitua-a por outra expressão que mantenha esse sentido.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante compreenda que a expressão “depois que” indica que a fuga de Luíza Mahin ocorreu somente após a derrota da Revolta dos Malês, estabelecendo uma relação de sequência entre os acontecimentos narrados no texto. Na reescrita, o estudante poderá utilizar expressões que mantenham esse sentido, como “após”, “assim que” ou “logo que” (desde que preserve a ideia apresentada no trecho). Espera-se que a substituição não altere o sentido original do texto.

Leia o texto a seguir:

Acarajé da Bahia

Deixe o feijão de molho durante 2 horas, esfregando o feijão para que solte todas as cascas. Troque a água pelo menos três vezes, até que o feijão fique completamente limpo.

Em uma panela, coloque a massa, a cebola e o sal, e bata com uma colher de pau até que a massa aumente de volume e ganhe consistência leve.

Em uma caçarola, coloque o azeite de dendê para aquecer e, quando o azeite levantar fervura, coloque a cebola inteira.

Modele os acarajés com o auxílio de uma colher de sopa e frite até que fiquem dourados. Sirva quente, acompanhado de molho de pimenta da Bahia.

SANTOS, Eddy. Acarajé da Bahia. **TudoGostoso**. Disponível em: <https://www.tudogostoso.com.br/receita/21195-acaraje-da-bahia.html>. Acesso em: 03 jul. 2026. Fragmento. Adaptado para fins didáticos.

ATIVIDADE 8

D021_P Localizar informação explícita em um texto.

Localize, na receita, o trecho que expressa o objetivo de esfregar o feijão durante o processo de deixá-lo de molho. Copie-o e explique, com suas palavras, a importância dessa etapa no preparo do acarajé.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante localize o trecho “para que solte todas as cascas” e compreenda que ele expressa o objetivo de esfregar o feijão durante o período em que permanece de molho. Além disso, deve explicar que essa etapa é importante porque permite a retirada das cascas do feijão, contribuindo para o preparo adequado da massa do acarajé e para a obtenção da consistência desejada na receita.



Orações subordinadas adverbiais

ATIVIDADE 9

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No trecho “[...] bata com uma colher de pau até que a massa aumente de volume e ganhe consistência leve”, a expressão destacada “até que” indica que a ação de bater a massa deve continuar

- A) somente se for verificado que a massa estiver fria.
- B) porque a receita exige rapidez e atenção ao preparo.
- C) enquanto a condição indicada não for atingida.**
- D) para que a receita fique com maior valor econômico.

Resposta esperada: C

A locução "até que" introduz oração subordinada adverbial temporal (com valor de limite), indicando que a ação de bater a massa deve persistir até que se atinja o resultado desejado (aumento de volume e consistência leve).

ATIVIDADE 10

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho “[...] coloque o azeite de dendê para aquecer e, quando o azeite levantar fervura, coloque a cebola inteira”, a oração destacada é classificada como oração subordinada adverbial

A) temporal.

- B) causal.
- C) condicional.
- D) concessiva.

Resposta esperada: A

A oração "quando o azeite levantar fervura" indica o momento em que outra ação deve ocorrer (colocar a cebola inteira), caracterizando uma oração subordinada adverbial temporal.

Referências



ARRAES, Jarid; PIRES, Gabriela (il.). **Heroínas negras brasileiras**: em 15 cordéis. 2. ed. São Paulo: Seguinte, 2020. 176 p.

CONCEIÇÃO Evaristo. In: **DMT PALESTRAS**. [S. l.], [2025]. Disponível em: <https://www.dmtpalestras.com.br/palestrante/conceicao-evaristo/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

EVARISTO, Conceição. **Conto "Maria"**. In: EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

EVARISTO, Conceição. **Poemas da recordação e outros movimentos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

GONÇALVES, Ana Maria. **Um defeito de cor**. 28. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006. 952 p.

ITAMAR Vieira Junior fala sobre preconceito e racismo da crítica. Entrevista concedida ao *Podcast Brasil de Fato*. **Brasil de Fato**, [S. l.], 20 jun. 2023. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/podcast/brasil-defato-entrevista/2023/06/20/itamar-vieira-junior-autor-de-torto-arado-fala-sobre-preconceito-e-racismo-da-critica/>. Acesso em: 29 jun. 2025.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada (excerto: 13 de maio). Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/24-textos-das-autoras/63-carolina-maria-de-jesus-13-de-maio>. Acesso em: 29 jun. 2025.

QUEM foi Carolina Maria de Jesus. **Revista Quatro Cinco Um**, [S. l.], [2025]. Disponível em: <https://webstories.quatrocincoum.com.br/quem-foi-carolina-maria-de-jesus/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

VIEIRA JUNIOR, Itamar. **Torto arado (excerto, cap. 21)**. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autores/11-textos-dos-autores/1576-itamar-vieira-junior-torto-arado>. Acesso em: 29 jun. 2025.

VILA, Martinho da. **Kizomba, Festa da Raça**. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/martinho-da-vila/287389/>. Acesso em: 29 jun. 2025.

Referências



ALENCAR, José de. Iracema. Capítulo I. In: **WIKISOURCE**. [S.l.], 1865. Disponível em: Wikisource – Iracema, Capítulo I. Acesso em: 29 jun. 2026.

ALENCAR, José de. Ubirajara: lenda tupy. Cap. II: O guerreiro. In: **WIKISOURCE**. [S.l.], 1913. Disponível em: https://pt.wikisource.org/wiki/Ubirajara:_lenda_tupy/II. Acesso em: 29 jun. 2026.

CHIOZZINI, Daniel. Maíra. **ComCiência**, Campinas, abr. 2005. Disponível em: ComCiência – Resenha Maíra. Acesso em: 29 jun. 2026.

INSTITUTO VLADIMIR HERZOG. Darcy Ribeiro. In: **Memórias da Ditadura**. São Paulo: Instituto Vladimir Herzog, [s.d.]. Disponível em: <https://memoriasdaditadura.org.br/personagens/darcy-ribeiro/>. Memórias da Ditadura – Darcy Ribeiro. Acesso em: 29 jun. 2026.

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BRAGA, Rubem. Recado ao Sr. 903. **Portal da Crônica Brasileira**. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/11526/recado-ao-sr-903>. Acesso em: 27 jun. 2026.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

OLIVEIRA, Marília Rodela de et al. **Araribá Conecta: Português: volume 4**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2022.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

SEDU 2026

CAPÍTULO 7

- Constituição (Lei)
- Artigo de divulgação científica



Gerência de Currículo
da Educação Básica



CAROLINA
DE JESUS

“Não digam que fui rebotalho,
que vivi à margem da vida.
Digam que eu procurava trabalho,
mas fui sempre preterida.
Digam ao povo brasileiro
que meu sonho era ser escritora,
mas eu não tinha dinheiro
para pagar uma editora”.

Contextualização



Prezado(a) professor(a),

O sétimo capítulo desta apostila foi elaborado para aprofundar, junto aos(as) alunos(as) do 9º ano, a compreensão dos usos sociais da linguagem, com foco nos gêneros **Constituição (lei)** e **artigo de divulgação científica**.

O estudo do gênero Constituição (lei) possibilita explorar o reconhecimento do assunto de um texto lido (**D028_P**), bem como o reconhecimento de posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema (**D033_P**), especialmente diante de debates sobre direitos e deveres previstos na legislação. Permite, ainda, desenvolver a habilidade de reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que foi produzido e daquelas em que será recebido (**D019_P**), aspecto essencial para a compreensão do caráter normativo e histórico desse tipo de texto.

No que se refere ao artigo de divulgação científica, o capítulo promove igualmente o reconhecimento do assunto de um texto lido (**D028_P**), além de possibilitar a identificação da finalidade de textos de diferentes gêneros (**D016_P**). O estudo desse gênero contribui para que os(as) estudantes compreendam o papel da divulgação científica na sociedade, ampliando a capacidade de reconhecer as intenções comunicativas presentes em diferentes tipos de texto.

Dessa forma, o capítulo integra leitura, análise textual e reflexão crítica, oferecendo ao(à) professor(a) subsídios para desenvolver competências relacionadas à comparação de textos, ao reconhecimento de diferentes pontos de vista e à compreensão das finalidades comunicativas de gêneros distintos. Ao articular práticas de leitura e análise, o material contribui para a formação de leitores(as) críticos(as), capazes de comparar informações, reconhecer posicionamentos diversos e compreender textos normativos e científicos de maneira reflexiva, conforme previsto no Currículo do Espírito Santo para o 9º ano.

Desejamos a Todos(as) um excelente Trabalho!!





Constituição (Lei)

Leia os textos abaixo.

TEXTO I



LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003

Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

Disposições Preliminares

Art. 1º É instituído o Estatuto da Pessoa Idosa, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

Art. 2º A pessoa idosa goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

§ 1º A garantia de prioridade compreende: (Redação dada pela Lei nº 14.423, de 2022)

I – atendimento preferencial imediato e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população;

II – preferência na formulação e na execução de políticas sociais públicas específicas;

III – destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à pessoa idosa;

IV – viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio da pessoa idosa com as demais gerações;

V – priorização do atendimento da pessoa idosa por sua própria família, em detrimento do atendimento asilar, exceto dos que não a possuam ou careçam de condições de manutenção da própria sobrevivência;

VI – capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços às pessoas idosas;

VII – estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais de envelhecimento;

VIII – garantia de acesso à rede de serviços de saúde e de assistência social locais.

IX – prioridade no recebimento da restituição do Imposto de Renda.



Constituição (Lei)

TEXTO II

Brasil tem 30 milhões de idosos e número deve dobrar até 2050

Estatuto da Pessoa Idosa completa 20 anos. Veja as conquistas obtidas até hoje e os desafios para garantir os direitos dos idosos.

Por Fantástico - 01/10/2023 21h48 Atualizado há 2 anos

1 O Brasil tem mais de 30 milhões de idosos. Garantir o direito deles é garantir o direito de todos nós. O Estatuto da Pessoa Idosa completa 20 anos neste domingo (1º). Quais foram as principais conquistas nessas duas décadas? E o que ainda precisa avançar - não só para quem vive a velhice, mas também para as próximas gerações?

5 (...) São 118 artigos que dão proteção e garantias para quem envelhece no Brasil. Pessoas de 60 anos e mais. Foi o estatuto que trouxe o atendimento preferencial para pessoas a partir dos 60 anos, nos órgãos públicos, nos bancos, no embarque e desembarque em meios de transporte.

10 Aliás, no transporte público, por causa desse estatuto, pessoas de 65 anos e mais passaram a viajar de graça. Além de outros benefícios, como 5% das vagas nos estacionamentos. E uma renda mínima: aqueles que não têm aposentadoria, nem trabalho, podem receber um benefício assistencial igual a um salário-mínimo.

O senador Paulo Paim foi o autor do projeto de lei que deu vida ao estatuto.

15 "Essa foi uma longa caminhada. Viajando no tempo, que essa ideia surgiu, na verdade, de um senhor do Rio de Janeiro. Ele me escreveu uma cartinha dizendo: 'senador Paim, estou lhe procurando porque gostaria que o senhor pensasse na ideia do Estatuto do Idoso'. Quando eu apresentei o projeto, a gente fez viagens pelo país, debatemos com todos os setores. O estatuto virou um farol, um marco de políticas públicas e também com compromisso da área privada, do campo de direito dos idosos."

20 Direitos como viver numa moradia digna. Com o estatuto, as pessoas idosas têm prioridade na aquisição de casas próprias em projetos de moradia, que devem ter ao menos 3% das unidades destinadas a elas. Em São Paulo, a Vila do Idoso foi idealizada por um grupo de ativistas, como Olga Quiroga.

(...)

FANTÁSTICO. Brasil tem 30 milhões de idosos e número deve dobrar até 2050. **G1**, 1 out. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2023/10/01/brasil-tem-30-milhoes-de-idosos-e-numero-deve-dobrar-ate-2050.ghtml>. Acesso em: 26 jun. 2026.



Constituição (Lei)

ATIVIDADE 1

D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.

O assunto do texto I é

A) as regras para o pagamento do Imposto de Renda pelas pessoas idosas.

B) os direitos garantidos às pessoas idosas e a responsabilidade da sociedade em assegurá-los.

C) a criação de hospitais especializados para atender exclusivamente pessoas idosas.

D) as punições aplicadas às famílias que não cuidam das pessoas idosas.

Resposta esperada: B

Almeja-se que o(a) estudante compreenda que o texto aborda os direitos das pessoas idosas, além da responsabilidade da família, da sociedade e do poder público em garanti-los.

ATIVIDADE 2

D019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

Embora tratem do mesmo tema, os dois textos apresentam as informações de maneiras diferentes. Explique como cada texto organiza essas informações e qual é o objetivo dessa diferença na forma de apresentação.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante compreenda que o texto I apresenta os direitos da pessoa idosa em formato de lei, com o objetivo de estabelecer normas. Já o texto II é uma reportagem, que utiliza dados e exemplos para informar o leitor e mostrar como esses direitos são aplicados na prática.



Constituição (Lei)

ATIVIDADE 3

D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.

O texto II apresenta informações sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e os direitos garantidos a essas pessoas. Considerando a leitura, explique qual é o principal assunto abordado e justifique sua resposta com elementos do texto.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) aluno(a) entenda que o texto trata da importância do Estatuto da Pessoa Idosa, destacando os direitos garantidos às pessoas idosas, as conquistas alcançadas ao longo dos 20 anos de existência do estatuto e a necessidade de garantir esses direitos diante do crescimento da população idosa.

ATIVIDADE 4

D033_P Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.

Com relação ao Estatuto da Pessoa Idosa, os dois textos apresentam informações

- A) contraditórias.
- B) totalmente opostas.
- C) sem relação entre si.
- D) complementares.**

Resposta esperada: D

Espera-se que o(a) estudante compreenda que os textos são complementares porque o texto I apresenta a lei e os direitos garantidos, enquanto o texto II mostra dados, conquistas e desafios da sua aplicação na sociedade.



Constituição (Lei)

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

CAPÍTULO III

DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

Seção I

DA EDUCAÇÃO

- 1 Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
- 5 I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- 10 V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
VII - garantia de padrão de qualidade.
- 15 VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.
- IX - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- [...]

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 30 maio 2025.



Constituição (Lei)

TEXTO II

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

- 1 TÍTULO II
- Dos Princípios e Fins da Educação Nacional
- Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 5 Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
 - 10 III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
 - IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
 - V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
 - VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
 - VII - valorização do profissional da educação escolar;
 - 15 VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal;
 - IX - garantia de padrão de qualidade;
 - X - valorização da experiência extra-escolar;
 - XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
 - 20 XII - consideração com a diversidade étnico-racial.
 - XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
 - XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.
 - XV - garantia do direito de acesso a informações públicas sobre a gestão da educação.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 maio 2025.

Os textos normativos são fundamentais para organizar a vida em sociedade, pois estabelecem direitos, deveres e garantias dos cidadãos.





Constituição (Lei)

ATIVIDADE 5

D019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

Esses textos têm em comum o fato de

- A) relatarem práticas educativas aplicadas em diferentes instituições de ensino.
- B) discutirem concepções pessoais sobre o papel social da educação pública.
- C) descreverem vivências escolares que envolvem profissionais da educação.
- D) estabelecerem fundamentos legais sobre o direito à educação no país.**

Resposta esperada: D

Os dois textos, a Constituição de 1988 e a LDB, são documentos legais e normativos. Eles não narram vivências nem opinam, mas sim definem princípios jurídicos e orientações fundamentais para a educação no Brasil.

ATIVIDADE 6

D033_P Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.

Os dois textos tratam de princípios que organizam a educação no Brasil, sendo que o Texto II retoma e amplia ideias já presentes no Texto I. Explique de que maneira o Texto II reforça os princípios estabelecidos no Texto I, citando um exemplo comum entre eles.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante perceba que o Texto II reforça os princípios do Texto I porque retoma ideias centrais da Constituição, como a igualdade de acesso e permanência na escola, a liberdade de ensinar e aprender, além da gratuidade do ensino público. A Lei de Diretrizes e Bases amplia esses princípios ao detalhar outras garantias e acrescentar novos aspectos, como o respeito à diversidade e a valorização da experiência extraescolar. Assim, o Texto II funciona como um desdobramento que especifica e complementa as diretrizes já previstas no Texto I.



Constituição (Lei)

Leia os textos abaixo.

TEXTO I

CONSTITUIÇÃO POLÍTICA DO IMPÉRIO DO BRASIL (DE 25 DE MARÇO DE 1824)

Constituição Política do Império do Brasil, elaborada por um Conselho de Estado e outorgada pelo Imperador D. Pedro I, em 25.03.1824.



Atualizado para o português contemporâneo

1

CAPÍTULO VI Das Eleições

5

Art. 94. Podem ser eleitores nas eleições de Deputados, Senadores e membros dos Conselhos das **Províncias** todos os que podem votar nas **assembleias paroquiais**, excetuando-se:

10

I – Os que não possuírem **renda líquida anual mínima de duzentos mil réis**, conforme os critérios estabelecidos no art. 92;

II – Os libertos (ex-escravizados);

III – Os **réus** formalmente acusados em processo penal (criminosos pronunciados).

Art. 95. Podem ser nomeados Deputados todos os que forem eleitores, **excetuando-se**:

I – Os que não possuírem renda líquida anual mínima de quatrocentos mil réis, conforme os critérios dos arts. 92 e 94;

II – Os estrangeiros **naturalizados**;

III – Os que não **professarem** a religião oficial do Estado.

BRASIL. **Constituição Política do Império do Brasil de 1824**. Rio de Janeiro, 1824. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao24.htm. Acesso em: 31 mai. 2025.

GLOSSÁRIO

Província: divisão territorial do Império do Brasil, equivalente aos atuais estados.

assembleia paroquial: reunião local onde cidadãos votavam para eleger os Eleitores de Província.

renda líquida anual de 200 mil réis: equivaleria a algo entre R\$80.000 a R\$150.000 anuais.

réu: pessoa formalmente acusada em processo criminal.

excetuar / excetuando-se: excluir de uma regra geral.

naturalizado: estrangeiro que obteve nacionalidade brasileira.

professar (religião): seguir e declarar publicamente uma religião.

TEXTO II

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

1

CAPÍTULO IV DOS DIREITOS POLÍTICOS

5

Art. 14. A **soberania popular** será exercida pelo **sufrágio universal** e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante:

I - **plebiscito**;

II - **referendo**;

III - iniciativa popular.

§ 1º O alistamento eleitoral e o voto são:

I - obrigatórios para os maiores de dezoito anos;



Constituição (Lei)

- 10 II - facultativos para:
- a) os analfabetos;
 - b) os maiores de setenta anos;
 - c) os maiores de dezesseis e menores de dezoito anos.
- 15 § 2º Não podem alistar-se como eleitores os estrangeiros e, durante o período do serviço militar obrigatório, os **conscriitos**.
- § 3º São condições de elegibilidade, na forma da lei:
- I - a nacionalidade brasileira;
 - II - o pleno exercício dos direitos políticos;
 - III - o alistamento eleitoral;
 - 20 IV - o domicílio eleitoral na **circunscrição**;
 - V - a filiação partidária;
 - VI - a idade mínima de:
- a) trinta e cinco anos para Presidente e Vice-Presidente da República e Senador;
 - b) trinta anos para Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal;
 - 25 c) vinte e um anos para Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, Prefeito, Vice-Prefeito e juiz de paz;
 - d) dezoito anos para Vereador.
- § 4º São **inelegíveis** os **inalistáveis** e os analfabetos.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 30 maio 2025.

GLOSSÁRIO

soberania popular: princípio de que o poder supremo de uma nação pertence ao povo.

sufrágio universal: direito de voto garantido a todos os cidadãos de um país.

plebiscito: consulta ao povo antes de uma decisão política ou legislativa.

referendo: consulta ao povo depois que uma lei ou medida já foi aprovada, para confirmar ou rejeitar.

conscriitos: jovens que estão prestando o serviço militar obrigatório nas Forças Armadas.

circunscrição: área onde o cidadão está habilitado a votar e se candidatar (ex: município, estado ou país).

inelegíveis: pessoas que não podem se candidatar a cargos eletivos.

inalistáveis: pessoas que não podem se alistar como eleitores.

ATIVIDADE 7

D033_P Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

Nesses textos, as leis apresentam posicionamentos

A) iguais, pois garantem direitos políticos a todos os cidadãos.

B) opostos, pois refletem visões distintas sobre a cidadania.

C) neutros, pois não demonstram exclusão nem inclusão clara.

D) imparciais, pois tratam todos os grupos sociais da mesma forma.



Constituição (Lei)

Resposta esperada: B

É previsto que o(a) estudante compreenda que a Constituição de 1824 exclui vários grupos sociais da participação política (como ex-escravizados e pobres), enquanto a de 1988 promove inclusão e igualdade, com voto universal e critérios menos excludentes, portanto, os posicionamentos são opostos.



Você sabia que, por muito tempo, não existia nenhuma lei dizendo explicitamente que mulheres eram proibidas de votar? O que acontecia era ainda mais sutil: a lei simplesmente usava palavras como "cidadão", "eleitor" ou "homem", e ninguém cogitava que as mulheres se enquadrassem nesses termos.

ATIVIDADE 8

D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.

Qual é o principal assunto tratado no texto I (trecho da Constituição de 1824)?

A) As regras que definiam quem podia votar e ser candidato nas eleições do Império.

B) Os direitos que todos os brasileiros passaram a ter após a Independência.

C) As leis criadas para garantir igualdade entre todos os habitantes do Brasil.

D) A forma como as províncias deveriam organizar suas assembleias e seus governos.

Resposta esperada: A

Almeja-se que o(a) estudante perceba que o texto I apresenta os critérios para que uma pessoa pudesse votar e também para ser escolhida como deputada, mostrando quem podia ou não participar das eleições durante o Império.



Constituição (Lei)

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

LEI Nº 14.790, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2023

Dispõe sobre a modalidade lotérica denominada apostas de quota fixa; altera as Leis nºs 5.768, de 20 de dezembro de 1971, e 13.756, de 12 de dezembro de 2018, e a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001; revoga dispositivos do Decreto-Lei nº 204, de 27 de fevereiro de 1967; e dá outras providências.

Seção II

Da Publicidade e da Propaganda

Art. 16. As ações de comunicação, de publicidade e de marketing da loteria de apostas de quota fixa observarão a regulamentação do Ministério da Fazenda, incentivada a autorregulação.

Parágrafo único. A regulamentação de que trata o caput deste artigo disporá, pelo menos, sobre:

I - os avisos de desestímulo ao jogo e de advertência sobre seus malefícios que deverão ser veiculados pelos agentes operadores;

II - outras ações informativas de conscientização dos apostadores e de prevenção do transtorno do jogo patológico, bem como da proibição de participação de menores de 18 (dezoito) anos, especialmente por meio da elaboração de código de conduta e da difusão de boas práticas; e

III - a destinação da publicidade e da propaganda das apostas ao público adulto, de modo a não ter crianças e adolescentes como público-alvo.

BRASIL. **Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14790.htm. Acesso em: 01 jun. 2025.



Constituição (Lei)

TEXTO II

Jogos de azar se popularizam entre alunos e comprometem o ensino em sala de aula

1 *Sites de apostas e cassinos online já contrataram influenciadores mirins para divulgação de jogos de azar entre o público juvenil*

A ânsia em ganhar dinheiro fácil e rápido com apostas e cassinos online, como as “bets” e o “Jogo do Tigrinho”, tem se manifestado cada vez mais cedo entre a população. Além dos
5 prejuízos financeiros e da dependência dos usuários, agora o interesse pelos estudos tem sido colocado em xeque por parte de crianças e adolescentes que acessam as plataformas.

“Como professor, eu vejo que, no caso do ensino médio, por exemplo, alguns alunos não querem mais saber de estudar... Eles já chegaram a me perguntar: “Professor, para que eu vou estudar se eu estou ganhando dinheiro?”, “Não preciso do estudo mais para ganhar
10 dinheiro!”, relata o docente da rede estadual de Mato Grosso e dirigente do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT), Gilmar Soares Ferreira.

Segundo conta o professor, a dependência nos jogos também tem alcançado os estudantes mais jovens do ensino fundamental. De acordo com um levantamento feito pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 22% dos adolescentes entrevistados
15 dizem ter apostado pela primeira vez em jogos de azar com 11 anos ou menos; outros 78% afirmam ter começado aos 12 anos.

[...]

Disponível em: <https://cncte.org.br/noticias/jogos-de-azar-se-popularizam-entre-alunos-e-comprometem-o-ensino-em-sala-de-aula-f872/amp>. Acesso em: 01 jun. 2025.

ATIVIDADE 9

D019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

Esses textos têm em comum o fato de

A) citarem fala de apostadores de jogos de azar.

B) utilizarem a mesma estrutura textual.

C) apresentarem a mesma temática sobre jogos de azar.

D) estabelecerem fundamentos legais sobre jogos de azar.

Resposta esperada: C

Espera-se que o(a) aluno(a) perceba que, apesar de gêneros diferentes, ambos os textos apresentam a temática sobre Jogos de azar.



Constituição (Lei)

ATIVIDADE 10

D033_P Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.

Os dois textos abordam a temática das apostas, mas apresentam enfoques diferentes sobre esse tema. Explique qual é a posição apresentada em cada texto e como essas diferenças contribuem para a compreensão do assunto.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante compreenda que o texto I apresenta a posição da lei, estabelecendo regras para a publicidade das apostas e medidas de proteção, como impedir que crianças e adolescentes sejam o público-alvo. Já o texto II apresenta uma posição de alerta, mostrando os impactos negativos das apostas entre estudantes, como prejuízos aos estudos e risco de dependência.



Artigo de divulgação científica

Leia o texto abaixo.

Passeio por um bioma à beira-mar

1 A Mata Atlântica é o terceiro maior bioma brasileiro em extensão, perdendo
somente para a Amazônia e o Cerrado. Localizada em uma região com clima mais
úmido, com muita chuva durante o ano todo, principalmente nas regiões mais
próximas do mar, a Mata Atlântica se estende do Rio Grande do Sul ao Piauí,
5 passando por grandes cidades, como Rio de Janeiro e São Paulo, além de alcançar
os estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul. Sua área também
adentra parte do Paraguai e da Argentina. Esse bioma tem surpresas guardadas
por onde passa, revelando uma grande variedade de vegetação, conforme avança
pelo território brasileiro.

10 Vegetação variada

Os ecossistemas costeiros, naturais da Mata Atlântica, como as restingas, têm
solos arenosos e pobres em nutrientes. São ambientes expostos ao Sol forte e
aos ventos. Mesmo assim, muitas plantas e animais vivem ali, porque se
adaptaram a essas condições desafiadoras.

15 Mas a vegetação varia bastante conforme a distância do mar. Pertinho da praia,
por exemplo, há gramíneas, cactos e bromélias, chamada vegetação herbácea.
Um pouco mais para dentro, aparecem os arbustos. Mais além, árvores maiores
formam as florestas de restinga. Todas essas vegetações são lar de muitos
insetos, sapos, lagartos, caranguejos, aves e pequenos mamíferos. Cada tipo de
20 planta cresce de acordo com o solo e a quantidade de água disponível.

Berçário natural

Os manguezais também fazem parte dos ecossistemas costeiros presentes na
Mata Atlântica e têm como característica marcante uma vegetação muito
resistente, com florestas com solo alagado, salino e com pouco oxigênio. É por
25 isso que as plantas dos manguezais desenvolvem raízes diferentes, que ficam
expostas na superfície do solo, para absorver mais oxigênio do ar.

Você já deve ter ouvido falar que os manguezais são como berçários naturais
para várias espécies de importância ecológica, econômica e social, como peixes,
caranguejos, aves e mamíferos que nascem ou se alimentam ali. Isso é mesmo
30 verdade. E tem mais: os manguezais ajudam a filtrar a água salgada e proteger o
litoral. [...]

Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/passeio-por-um-bioma-a-beira-mar/>. Acesso
em: 14 de jun. de 2025.





Artigo de divulgação científica

ATIVIDADE 1

D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.

O texto apresenta informações sobre a Mata Atlântica, destacando suas características naturais e a importância de seus ecossistemas. Assim, o assunto principal do texto é

- A) a preservação das praias brasileiras para incentivar o turismo.
- B) a diversidade da Mata Atlântica e de seus ecossistemas costeiros.**
- C) os problemas causados pela ocupação humana nas regiões litorâneas.
- D) a comparação entre a Mata Atlântica e outros biomas brasileiros.

Resposta esperada: B

O texto apresenta informações sobre a Mata Atlântica, descrevendo sua extensão, os diferentes tipos de vegetação e a importância de ecossistemas como as restingas e os manguezais. Esses aspectos revelam que o assunto principal é a diversidade desse bioma e de seus ecossistemas costeiros.

ATIVIDADE 2

D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.

Na questão anterior, você identificou o assunto principal do texto. Justifique sua resposta, apresentando duas informações do texto que comprovem esse assunto.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante justifique que o assunto principal do texto é a Mata Atlântica e seus ecossistemas costeiros, apresentando informações do texto que sustentem essa ideia, como a diversidade da vegetação, as características das restingas e dos manguezais, a adaptação dos seres vivos a esses ambientes, entre outras.

ATIVIDADE 3

D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Qual a finalidade desse texto?

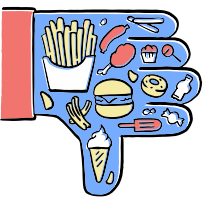
- A) Informar o leitor sobre aspectos do bioma Mata Atlântica.**
- B) Apresentar curiosidades sobre as regiões turísticas do Brasil.
- C) Relatar experiências pessoais sobre passeios à beira-mar.
- D) Criticar a destruição das áreas naturais litorâneas.

Resposta esperada: A

O texto tem como finalidade principal informar o leitor sobre o bioma Mata Atlântica, explicando suas características, vegetações e ecossistemas costeiros como as restingas e os manguezais.



Leia o texto abaixo.



Aumento do consumo de **ultraprocessados** eleva risco de morte precoce

*Pesquisa com base em dados alimentares de oito países, inclusive o Brasil, indica que aumento de 10% dos alimentos **ultraprocessados** na dieta eleva risco de morte precoce em 3%*

1 Estudo liderado por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a partir de dados de consumo alimentar em oito países, mostra que a cada 10% de aumento da ingestão de alimentos ultraprocessados o risco de morte prematura sobe 3%. A pesquisa estimou que, 5 conforme a quantidade de ultraprocessados na dieta em cada país, as mortes precoces que podem ser atribuídas a esses alimentos variam de 4% até cerca de 14%.

Além do reconhecimento desses alimentos como fator de risco para doenças, os autores do trabalho recomendam a adoção pelos governos de medidas **regulatórias e fiscais** que permitam à população fazer escolhas mais saudáveis. As conclusões do 10 estudo são apresentadas em artigo da revista científica *American Journal of Preventive Medicine*.

“Alimentos ultraprocessados são formulações industriais feitas a partir de substâncias derivadas de alimentos e aditivos alimentares cosméticos, com pouco ou nenhum alimento **in natura** ou minimamente processado”, explica ao Jornal da USP 15 o primeiro autor do artigo e pesquisador da Fiocruz Brasília e do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (Nupens) da USP, Eduardo Nilson. “Esses alimentos são frequentemente ricos em energia e **nutricionalmente desequilibrados**, pois são altos em sódio, gorduras e açúcar. Eles contêm ingredientes e processos que criam produtos altamente **palatáveis, convenientes** e 20 de baixo custo, com potencial para substituir alimentos in natura ou minimamente processados e preparações culinárias”.

“As evidências sobre os riscos à saúde dos ultraprocessados aumentaram significativamente nas últimas décadas”, destaca Nilson. “Por exemplo, uma recente revisão ampla de múltiplos estudos revelou que o consumo desses alimentos está 25 associado a risco de 32 doenças, principalmente as **crônicas não transmissíveis**, como obesidade, doenças cardiovasculares, doenças digestivas, diabetes e até problemas de saúde mental, incluindo depressão.”

O estudo analisou dados de consumo alimentar e mortalidade de oito países com dados nacionais detalhados de consumo alimentar disponíveis: Austrália, Brasil, 30 Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos, México e Reino Unido, apresentando diferentes níveis de consumo de ultraprocessados, variando de 15% das calorias na Colômbia até perto de 55% nos Estados Unidos e Reino Unido. “Foi verificado, nesse sentido, que a **mortalidade prematura** atribuível variava de 4% até perto de 14% das mortes”, aponta o pesquisador. “Ou seja, mesmo em cenários de consumo 35 relativamente menor desses alimentos já existe uma carga relevante sobre a saúde das populações e, quanto maior o consumo, maior o impacto na mortalidade.”

Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/aumento-do-consumo-de-ultraprocessados-eleva-risco-de-morte-precoce/>. Acesso em: 14 de jun. de 2025.



Artigo de divulgação científica

GLOSSÁRIO

ultraprocessados: Alimentos fabricados pela indústria com muitas etapas e ingredientes artificiais (como corantes, aromatizantes e conservantes). Ex.: salgadinhos, refrigerantes, bolachas recheadas.

regulatórias e fiscais (medidas): Regras e impostos criados pelo governo para controlar ou influenciar o consumo de certos produtos, como limitar a venda ou aumentar o preço.

in natura: Alimento consumido do jeito que vem da natureza, sem modificações. Ex.: frutas, legumes, ovos, leite.

nutricionalmente desequilibrados: Alimentos que não têm os nutrientes necessários na quantidade certa para manter o corpo saudável. Ex.: muito sal, gordura ou açúcar.

palatáveis: Que têm sabor agradável, que dão vontade de comer.

convenientes: Fáceis e rápidos de preparar ou consumir.

doenças crônicas não transmissíveis: Doenças que se desenvolvem ao longo do tempo e não são causadas por vírus ou bactérias. Ex.: diabetes, obesidade, hipertensão, doenças do coração.

mortalidade prematura: Morte que acontece antes da idade esperada ou média da população.

ATIVIDADE 4

D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.

O texto apresenta resultados de uma pesquisa científica sobre os alimentos ultraprocessados. Explique qual é o assunto principal do texto e cite uma informação apresentada pelo autor que comprove sua resposta.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante identifique que o assunto principal do texto é a relação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e os riscos à saúde, utilizando uma informação do texto para justificar sua resposta, como o aumento do risco de morte precoce, a associação com diversas doenças ou os resultados da pesquisa realizada em diferentes países.

ATIVIDADE 5

D016_ Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A finalidade desse texto é

A) explicar detalhadamente o processo industrial e a composição dos alimentos ultraprocessados.

B) apresentar a opinião do pesquisador sobre a importância dos alimentos naturais na alimentação.

C) comparar o consumo dos ultraprocessados entre países sem abordar consequências para a saúde.

D) informar os riscos do consumo de alimentos ultraprocessados e sugerir ações para escolhas mais saudáveis.

Resposta esperada: D

O texto tem como objetivo principal alertar sobre os riscos do consumo de alimentos ultraprocessados à saúde e recomendar medidas para que as pessoas façam escolhas alimentares mais saudáveis.



Artigo de divulgação científica

ATIVIDADE 6

D016_ Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Na questão anterior, você identificou a finalidade do artigo de divulgação científica. Justifique sua resposta, utilizando informações ou trechos que a comprovem.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante justifique que a finalidade do artigo é informar o leitor, com base em pesquisas científicas, sobre o uso do celular e seus efeitos. Para isso, poderá utilizar informações ou trechos do texto, como a apresentação de dados de pesquisas, estatísticas sobre o tempo de tela, opiniões de especialistas ou informações sobre os hábitos de uso do celular.

Leia o texto abaixo.

O primeiro passo para controlar seu tempo de tela (e se manter no controle), segundo especialistas

Liv McMahon

Role, Repórter de Tecnologia, 21 junho 2026

- 1 É uma situação familiar para muitos de nós: você pega o celular para verificar algo e, em um piscar de olhos, já se passou uma hora rolando a tela.
- Segundo um novo relatório, as pessoas estimam que mais de um terço do tempo gasto em seus celulares ocorre sem um objetivo claro.
- 5 Para a pesquisadora sênior Eleanor Drage, da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, "não se trata apenas de pessoas fazendo escolhas imprudentes", mas de que somos "prejudicados pela natureza imersiva da tecnologia".
- E, embora pedir que as pessoas relatem por conta própria o uso do celular possa ser pouco confiável, reconhecer os próprios hábitos é um "importante primeiro passo" para administrá-los, afirmou Pete Etchells, professor de psicologia e comunicação científica da Universidade Bath Spa, no Reino Unido. [...]
- 10 Pesquisas encomendadas pela operadora Virgin Media 02 mostraram que adultos no Reino Unido passam, em média, quatro horas por dia no celular. Desse total, 36% do tempo é gasto de forma não intencional. [...]
- 15 Os entrevistados relataram que a maior parte do uso do smartphone é intencional, incluindo ações como enviar mensagens, usar mapas ou consultar a previsão do tempo.
- Mas os participantes das pesquisas também admitiram passar parte do tempo rolando a tela sem propósito ou alternando entre aplicativos de forma
- 20 automática.
- Ainda segundo a pesquisa, aqueles que afirmaram passar mais tempo no celular sem um motivo claro também tinham maior probabilidade de relatar experiências negativas, como se sentir pior depois do uso ou se deparar com conteúdos prejudiciais ou desagradáveis.



Artigo de divulgação científica

ATIVIDADE 7

D016_ Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A finalidade desse artigo de divulgação científica é

- A) criticar os jovens pelo uso frequente do celular.
- B) informar sobre pesquisas relacionadas ao tempo de tela.**
- C) ensinar técnicas para abandonar as redes sociais.
- D) divulgar aplicativos para controlar o uso do celular.

Resposta esperada: B

O texto apresenta resultados de pesquisas e opiniões de especialistas sobre o uso do celular e o tempo de tela, com o objetivo de informar o leitor sobre esse tema.

ATIVIDADE 8

D016_ Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Na questão anterior, você identificou a finalidade do artigo de divulgação científica. Explique por que essa é a finalidade do texto, utilizando informações ou trechos que comprovem sua resposta.

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante explique que a finalidade do texto é informar o leitor, com base em pesquisas científicas, sobre o uso do celular e seus efeitos porque ele apresenta dados de mais de uma pesquisa sobre o tema. Trechos como “Para a pesquisadora sênior Eleanor Drage, da Universidade de Cambridge, no Reino Unido...” e “Pesquisas encomendadas pela operadora Virgin Media 02 mostraram” comprovam isso.



Artigo de divulgação científica

Leia o texto abaixo.

Mortes ligadas ao uso de cigarro eletrônico

1 Até o dia 27 de setembro, ao menos 12 mortes em solo norte-americano decorrentes
de sérios problemas pulmonares foram atribuídas ao uso de cigarros eletrônicos. Os
óbitos ocorreram em meio ao relato de mais de 800 casos de pacientes com
misteriosos distúrbios pulmonares aparentemente associados ao hábito de inalar os
5 vapores liberados por esse tipo de produto, segundo os Centros de Controle e
Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos. As mortes levaram dois estados
norte-americanos, Nova York e Michigan, a banir a venda de algumas formas de
cigarros eletrônicos, em especial aquelas com sabores de frutas, chocolate e doces, de
grande apelo a consumidores jovens e até crianças. O presidente Donald Trump
10 acenou com a possibilidade de proibir a comercialização dos produtos com sabores
para o público infanto-juvenil. Os cigarros eletrônicos não contêm tabaco, mas
procuram imitar as sensações do hábito de fumar. Eles podem ter variadas formas,
como as de um pen drive, de uma caneta ou mesmo a de um cigarro ou charuto, e são
movidos a bateria. Esses aparelhos aquecem um líquido que gera vapores inaláveis. A
15 composição do líquido varia segundo o fabricante. Quase sempre, porém, ele contém
nicotina, molécula que causa dependência, além de compostos químicos danosos à
saúde e os polêmicos aditivos que dão gosto à mistura. Proibidos no Brasil, os cigarros
eletrônicos foram criados na década passada sob o argumento de que seriam uma
alternativa menos nociva do que os cigarros tradicionais.

Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/mortes-ligadas-ao-uso-de-cigarro-eletronico/>. Acesso em: 14 de jun. de 2025.

ATIVIDADE 9

D016_ Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Qual é a finalidade desse texto?

A) Alertar sobre os benefícios dos cigarros eletrônicos no tratamento do vício.

B) Defender a liberação dos cigarros eletrônicos em países como o Brasil.

C) Informar sobre os riscos do uso de cigarros eletrônicos com base em dados.

D) Relatar experiências pessoais com o uso de cigarros eletrônicos no dia a dia.

Resposta esperada: C

A finalidade do texto é informar o leitor sobre os perigos associados ao uso de cigarros eletrônicos, utilizando dados de instituições oficiais e explicações claras, característica típica de textos de divulgação científica.



Artigo de divulgação científica

ATIVIDADE 10

D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.

O assunto principal do texto é

- A) o funcionamento e a composição dos cigarros eletrônicos.
- B) os riscos do uso de cigarros eletrônicos para a saúde.**
- C) a proibição da venda de cigarros eletrônicos nos Estados Unidos.
- D) o aumento do consumo de cigarros eletrônicos entre os jovens.

Resposta esperada: B

O texto trata principalmente dos riscos que o uso de cigarros eletrônicos oferece à saúde, apresentando dados sobre doenças pulmonares, mortes e pesquisas relacionadas ao tema.



O projeto **Aventuras Literárias** está alinhado ao programa Mais Leitores, cujo objetivo principal é promover a democratização do acesso ao livro, à leitura, à escrita e à pesquisa, com disponibilização de acervo, sistema, infraestrutura, projetos e equipe especializada que proporcionem e promovam a formação de leitores nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo (Currículo do Espírito Santo, 2020).

Desse modo, o projeto **Aventuras Literárias** intenciona fomentar a cultura leitora, fornecendo obras literárias aos(às) estudantes do ensino fundamental anos finais. Essas obras, que abordam temáticas de relevância social, como letramento étnico-racial, serão trabalhadas com intencionalidade pedagógica pelos(as) professores(as) de Língua Portuguesa e de Ciências, cujos escopos estão detalhados nos cadernos das sequências didáticas. As sequências estão fundamentadas nos descritores de Língua Portuguesa historicamente fragilizados e em conformidade às habilidades que constam nestas orientações curriculares.

Clique na imagem a seguir para ter acesso aos cadernos:



Disponível em:

<<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1EWbQ14bspY03Rj1x8yWpZ7KXvB1jhka>>. Acesso em: 22 jan. 2025.

Referências



REGINA, Cácia. **O Texto Normativo**. Conexão Escola, 2022. Disponível em: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/lingua-portuguesa-o-texto-normativo/>. Acesso em 28 mai. 2025

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010. __ Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

COELHO, Leonardo. **Lei das Fake News**: o que é o PL 2630? Disponível em: <https://www.politize.com.br/lei-das-fake-news/> Acesso em 30 mai. 2025.

OLIVEIRA, André Soares; GOMES, Patrícia Oliveira. **Os limites da liberdade de expressão: fake news** como ameaça a democracia. Revista de Direitos e Garantias Fundamentais, 2019. Disponível em: <https://sisbib.emnuvens.com.br/direitosegarantias/article/view/1645> – Acesso em: 30 mai. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 30 maio 2025.

_____. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 maio 2025.

_____. Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 3 out. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 30 maio 2025.

_____. **Constituição Política do Império do Brasil de 1824**. Rio de Janeiro, 1824. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao24.htm. Acesso em: 31 mai. 2025.

_____. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 set. 1997. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm. Acesso em: 01 jun. 2025.

Referências



FANTÁSTICO. Brasil tem 30 milhões de idosos e número deve dobrar até 2050. **G1**, 1 out. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2023/10/01/brasil-tem-30-milhoes-de-idosos-e-numero-deve-dobrar-ate-2050.ghtml>. Acesso em: 26 jun. 2026.

BRASIL. Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14790.htm. Acesso em: 01 jun. 2025.

CNTE. Jogos de azar se popularizam entre alunos e comprometem o ensino em sala de aula. **CNTE**, 2025. Disponível em: <https://cnte.org.br/noticias/jogos-de-azar-se-popularizam-entre-alunos-e-comprometem-o-ensino-em-sala-de-aula-f872/amp>. Acesso em: 01 jun. 2025.

NELSON, Professor. **Gênero Textual Artigo de Divulgação Científica**. Disponível em: <https://www.profnelsonjr.com/post/genero-textual-artigos-de-divulgacao-cientifica>. Acesso em 12 Jun 2025.

ROCHA, Regina Braz da Silva Santos. **Práticas de escrita**: texto de divulgação científica em livro didático de português. Linha D'Água, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 185–201, 2012

INSTITUTO CIÊNCIA HOJE. Passeio por um bioma à beira-mar. **Ciência Hoje das Crianças**. Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/passeio-por-um-bioma-a-beira-mar/>. Acesso em: 14 jun. 2025.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Aumento do consumo de ultraprocessados eleva risco de morte precoce. **Jornal da USP**. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/aumento-do-consumo-de-ultraprocessados-eleva-risco-de-morte-precoce/>. Acesso em: 14 jun. 2025.

MCMAHON, Liv. O primeiro passo para controlar seu tempo de tela (e se manter no controle), segundo especialistas. **BBC News Brasil**, 21 jun. 2026. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c1e2edvjy91o>. Acesso em: 28 jun. 2026.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Mortes ligadas ao uso de cigarro eletrônico. **Revista Pesquisa FAPESP**. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/mortes-ligadas-ao-uso-de-cigarro-eletronico/>. Acesso em: 14 jun. 2025.



Formulário de avaliação

Disponibilizamos um formulário de avaliação, por meio do *QR Code* e do *link* abaixo. Solicitamos que avalie as Rotinas Pedagógicas Escolares (RPE) no 3º trimestre e nos ajude a entender como elas têm funcionado na sua prática docente.



Disponível em: <<https://forms.gle/CLyeWhQCwd1NwnYm8>>

Apontamentos na RPE

Disponibilizamos também um formulário para apontar ajustes necessários, por meio do *QR Code* e do *link* abaixo. Caso tenha encontrado algum ponto de melhoria ou erro no material, por favor, detalhe abaixo para que a nossa equipe possa realizar as devidas correções.



Disponível em: <<https://forms.gle/Q9J1wFXo5eB8EEExg7>>